

Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

Mercado de Capitais

Cotação Ação PN 30/06/2020

CLSC4 R\$53,50/ação

Variação no 2T20

CLSC4: 15,5%

Ibovespa: 30,17%

Valor de Mercado em 30/06/20

BRL 2.038,0 MM

USD 379,0 MM

Free Float : 75,5%

Outros Indicadores em
30/06/2020

Dívida Líq/EBITDA Aj.
12M (Grupo): 1,2x

LPA 2T20 (R\$/ação): 1,57

VPA (R\$/ação): 40,22

Cot./VPA: 1,3x

Para maiores informações,
acessar o website
www.celesc.com.br/ri ou entrar
em contato com a equipe de
Relações com Investidores:

Tel: (55-48) 3231-5100

ri@celesc.com.br

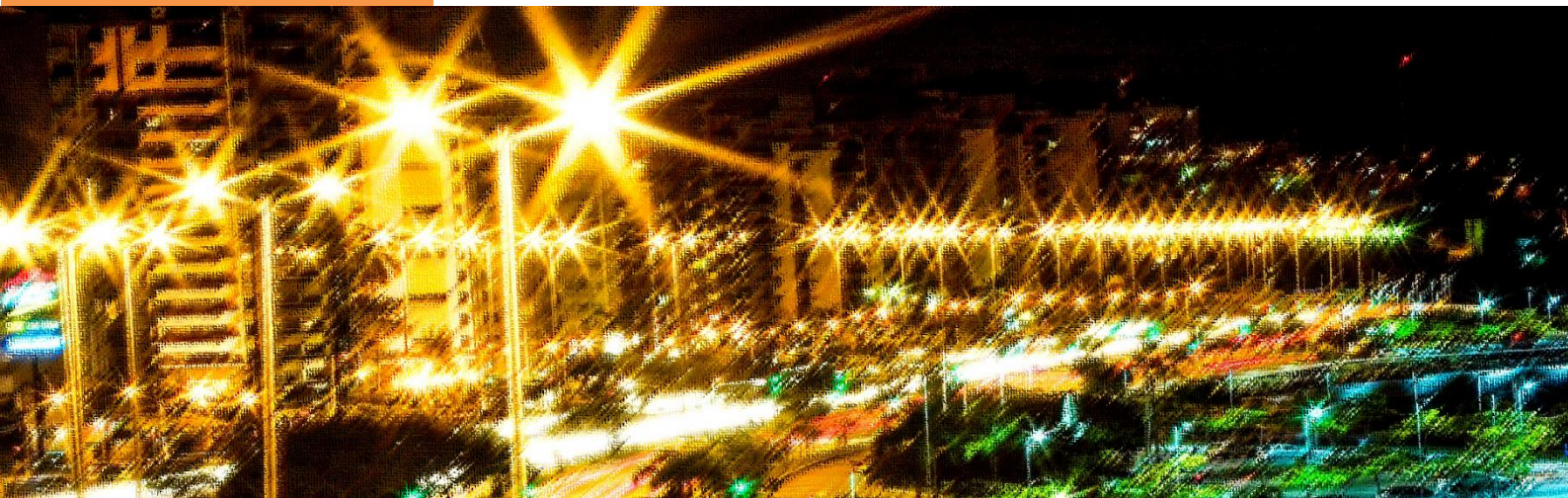
Release de Resultados 2T20

EBITDA

146,9 MM - 2T20

LUCRO LÍQUIDO

60,7 MM - 2T20



A CELESC É A CAMPEÃ DO PRÊMIO ANEEL DE QUALIDADE

Pela primeira vez em sua história, a Celesc é a distribuidora mais bem avaliada do país pelos consumidores residenciais. A companhia venceu o Prêmio Anel de Qualidade 2019, na categoria Nacional, entre as empresas que atende mais de 400 mil unidades consumidoras.

Destaques Financeiros

- ✓ **O EBITDA do 2T20** atingiu **R\$146,9 Milhões (R\$433,5 Milhões no 6M20)**, apresentado uma queda de 7,1% no período, reflexo da crise enfrentada no presente trimestre. Por outro lado, ao observarmos o acumulado do ano de 2020, o crescimento do EBITDA foi de 20,7% frente ao 6M19.
- ✓ **O Lucro Líquido** resultou em **R\$60,7 Milhões (R\$204,7 Milhões no 6M20)**, crescimento de 14,1% na comparação com o 2T19.
- ✓ A Receita Operacional Líquida (sem a Receita de Construção) totalizou **R\$1,9 Bilhões (R\$3,9 Bilhões 6M20)**, refletindo o desempenho das subsidiárias Celesc D, G e demais Participações;
- ✓ **O PMSO** totalizou **R\$293,7 Milhões** no 2T20 (**R\$506,0 Milhões no 6M20**), crescimento de 15,2% (R\$38,8 Milhões) no trimestre, quando comparado ao 2T19. O aumento observado entre os trimestres citados é explicado pela despesa com o PDI (Plano de Demissão Voluntária), no montante de R\$84,6 Milhões no 2T2020.
- ✓ **Investimento Consolidado** de R\$266,5 Milhões no ano, sendo R\$245,6 Milhões na subsidiária Celesc D e R\$20,9 Milhões na subsidiária Celesc G;
- ✓ **Dívida Líquida Consolidada** de R\$1.145,4 Milhões, equivalendo 1,2x o EBITDA Ajustado 12M e 0,7x o Patrimônio Líquido;
- ✓ **As ações da Companhia (CLSC4)** apresentaram variação positiva de **15,5% no trimestre** e **12,7% nos últimos doze meses**.

Destaques Operacionais

- ✓ **O DEC no acumulado de 6M20** foi de **4,1 horas**, enquanto o **FEC foi de 3,2 interrupções**, ambos ficando dentro dos limites estabelecidos pela ANEEL, evidenciando o comprometimento da Companhia com os indicadores de sua Concessão.
- ✓ **O consumo total de energia elétrica** na área de concessão da Celesc atingiu **5.742 GWh** no **2T20**, uma **redução de 9,1%** em relação ao mesmo período de 2019. No ano, a **redução foi de 4,5%** atingindo **12.547 GWh** comparativamente ao **6M19**;
- ✓ **As perdas totais** sobre a carga no **2T20** totalizaram **8,30%**, uma redução de 3,5%, comparado ao **2T19**.

A seguir, são apresentados os resultados consolidados do Grupo Celesc:

Principais Resultados	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2019	2020	Δ	2019	2020	Δ
Indicadores Operacionais						
Celesc Distribuição - Energia Faturada Total (GWh)	6.319	5.742	-9,1%	13.144	12.547	-4,5%
Celesc Geração - Energia Faturada (GWh)	170	177	3,8%	364	351	-3,7%
Indicadores Financeiros - Consolidado (R\$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	2.979,1	3.065,9	2,9%	6.451,3	6.390,8	-0,9%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	1.649,7	1.856,3	12,5%	3.666,3	3.859,0	5,3%
Custos e Despesas Operacionais	(1.699,2)	(1.895,0)	11,5%	(3.691,8)	(3.787,1)	2,6%
EBITDA (IFRS)	158,0	146,9	-7,1%	359,3	433,5	20,7%
Margem EBITDA (IFRS)	9,6%	7,9%		9,8%	11,2%	
EBITDA Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	168,8	231,5	37,1%	370,0	518,1	40,0%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>10,2%</i>	<i>12,5%</i>		<i>10,1%</i>	<i>13,4%</i>	
Lucro Líquido (IFRS)	53,2	60,7	14,1%	119,1	204,7	71,9%
Margem Líquida	3,2%	3,3%		3,2%	5,3%	
Lucro Líquido Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	60,3	116,5	93,3%	126,2	260,6	106,4%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>3,7%</i>	<i>6,3%</i>		<i>3,4%</i>	<i>6,8%</i>	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	136,7	136,6	-0,1%	259,0	266,5	2,9%

DISCLAIMER/AVISO LEGAL

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina - Celesc S.A, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquele relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças.

Sumário

1. EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO	5
1.1. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO AOS EFEITOS DA COVID-19 AO SETOR ELÉTRICO CATARINENSE	5
1.2. CELESC ABRE PROCESSO LICITATÓRIO PARA CONSTRUÇÃO DE SUBESTAÇÃO EM BARRA VELHA.....	5
1.3 A CELESC REALIZA SUA 1ª EMISSÃO DE NOTAS PROMISSÓRIAS PARA REFORÇO DE CAIXA.....	5
1.4. LITORAL TERÁ NOVA LINHA DE DISTRIBUIÇÃO AINDA EM 2020	5
1.5. MINISTÉRIO PÚBLICO ARQUIVA INQUÉRITO CONTRA CELESC POR MEDIÇÃO ABUSIVA.	6
1.6. EM 06 DE JULHO, A CELESC DISTRIBUIDORA ADERIU À CONTA-COVID NO MONTANTE DE R\$583,2 MILHÕES.	6
2. GRUPO CELESC (HOLDING).....	6
2.1 PERFIL CORPORATIVO	6
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO	7
3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A	7
3.2. CELESC GERAÇÃO	25
3.3. CONSOLIDADO	35
4. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITALIS	39
5. RATING CORPORATIVO	41
6. IMPACTO E AÇÕES DA CELESC EM DECORRÊNCIA DA COVID-19.....	41
7. ANEXOS	47

1. EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO

1.1. Medidas de Enfrentamento aos efeitos da COVID-19 ao setor elétrico catarinense

O Segundo trimestre de 2020 foi um período marcado pela adoção de importantes medidas de enfrentamento para a crise mundial ocasionada pelo novo coronavírus (COVID-19), que gerou fortes impactos na sociedade brasileira e mundial. Ressalta-se o comprometimento da Companhia com a vida humana da sociedade Catarinense e com seus empregados, destacando-se as medidas protocolares adotadas em respeito àquelas impostas pelas Autoridades Sanitárias.

No tocante às questões operacionais e orçamentárias da Companhia, é salutar informar que o comitê de crise criado pela Celesc contou com seus profissionais de diferentes áreas no sentido de formar um time multidisciplinar para a análise, discussão e implantação de medidas importantes para a segurança de sua operação e manutenção de sua saúde financeira. No item Seis deste Release destacamos, detalhadamente, as principais medidas adotadas pela Companhia no combate à pandemia da COVID-19.

1.2. Celesc abre processo licitatório para construção de Subestação em Barra Velha

Em 26 de maio a Celesc autorizou a abertura do processo licitatório para contratação da empresa que será a responsável pela construção da Subestação (SE) Barra Velha Sertãozinho. A estrutura terá investimento de R\$11,5 Milhões. A nova SE terá tecnologia de ponta, permitindo que sua operacionalização ocorra de forma remota, a partir das Centrais de Itajaí e Florianópolis, e integrada ao Sistema Digital de Supervisão e Controle da Celesc.

1.3 A Celesc realiza sua 1ª Emissão de Notas Promissórias para reforço de Caixa

Em 29 de maio de 2020, a Celesc D efetuou a primeira emissão de 489 (quatrocentos e oitenta e nove) Notas Promissórias Comerciais, com valor unitário de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), totalizando R\$489.000.000,00 Milhões (quatrocentos e oitenta e nove Milhões de reais), com vencimento em 24 de maio de 2021, sendo o pagamento da amortização única na modalidade *Bullet*. As Notas Promissórias farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100,0% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia “Over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3, base 252 dias úteis, acrescida exponencialmente de sobretaxa (spread) equivalente a 4,50% (quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano. O pagamento de juros também ocorrerá na data de vencimento.

1.4. Litoral terá nova Linha de Distribuição ainda em 2020

Em junho de 2020, a Celesc com vistas à melhoria da qualidade no fornecimento de energia elétrica à área da região litorânea que integra a Grande Florianópolis, está construindo a Linha de Distribuição (LD0 Tijucas – Porto Belo. Com investimentos de R\$8,5 Milhões, o empreendimento percorrerá quase 13 Km de extensão, entre os municípios de Tijucas e Porto Belo, beneficiando 66 mil unidades consumidoras.

1.5. Ministério Público arquiva inquérito contra Celesc por medição abusiva.

Em 30 de junho de 2020, o Ministério Público arquivou o inquérito civil que apurava os supostos abusos na cobrança de energia elétrica nas faturas do verão 2019/2020 por parte de Celesc. O Ministério Público declarou formalmente pela inexistência de fundamento para a propositura de ação civil pública, informa, ainda, que, nos documentos apresentados pela Celesc, não se observaram diferenças significativas entre o consumo total faturado em janeiro de 2019, em relação a janeiro de 2020, considerando-se o registro de temperaturas mais baixas no verão deste ano ante às temperaturas verificadas no verão do ano anterior.

1.6. Em 06 de Julho, a Celesc Distribuidora aderiu à Conta-Covid no montante de R\$583,2 Milhões.

A Celesc D decidiu pela adesão ao Termo de Aceitação da Resolução Normativa nº 885/2020 da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), referente ao Decreto Federal nº 10.320/2020 (“Conta-Covid”) e fez um requerimento no valor de R\$583,2 Milhões. Esse montante representa 100,0% do valor máximo da operação estabelecido para a Companhia.

2. GRUPO CELESC (HOLDING)

2.1 Perfil Corporativo

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC está entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. **Estruturada como Holding em 2006**, a Empresa possui **duas subsidiárias integrais** – a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A. Além disso, detém o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e é sócia das empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN) e do projeto da Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,18% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

ESTRUTURA ACIONÁRIA E SOCIETÁRIA DA CELESC

junho/2020

ESTADO SC	EDP ENERGIAS	ELETROBRAS	CELOS	GF LPPAR FIA	ALASKA POLAND FIA	OUTROS
50,18% ON	33,11% ON	0,03% ON	8,63% ON	2,96% ON	0,00% ON	5,09% ON
0,00% PN	20,12% PN	17,98% PN	1,00% PN	15,00% PN	14,42% PN	31,48% PN
20,20% T	25,35% T	10,75% T	4,07% T	10,15% T	8,61% T	20,86% T

FREE FLOAT	CELESC	CELESC GERAÇÃO	SCGÁS	DFESA	ECTE	CUBATÃO*	CASAN
75%							
	51,0% O						15,5% O
	0,0% P						15,5% P
	17,0% T						15,5% T
		26,0%	32,5%	40,0%	49,0%	10,0%	
		Cia Energética Rio das Flores	Rondinha Energética	Xavantina Energética	Garça Branca	EDP Transmissão Aliança SC	
						100,0%	ETSE

* Não operacional/ Projeto em desenvolvimento

3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A

3.1.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua com destaque no segmento de Distribuição de energia elétrica. Possui sua sede no município de Florianópolis sendo uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende 286 municípios catarinenses (92% do território catarinense) e em Rio Negro, no Paraná.

A Celesc Distribuição é a maior arrecadadora individual de ICMS localizado no Estado de Santa Catarina e a 6ª maior distribuidora de energia elétrica brasileira em receita de fornecimento, a 7ª em volume de energia distribuída e a 10ª em número de unidades consumidoras. Mensalmente, a empresa distribui cerca de 2,1 Milhões de GWh e seu faturamento bruto anual alcançou R\$12,7 Bilhões em 2019. O mapa mostra a abrangência da área de atuação da CELESC.



3.1.2. Ambiente Regulatório

3.1.2.1. Nível Contratual da Distribuidoras

No modelo regulatório vigente, o processo de compra de energia elétrica pelas distribuidoras é regulado pela **Lei nº 10.484/2014** e pelo **Decreto nº 5.163/2004**, que determina que estas devem adquirir o volume necessário para o atendimento de 100,0% de seu mercado.

A verificação do atendimento da totalidade do mercado considera o período compreendido pelo ano civil, sendo a diferença entre os custos remunerados pela tarifa e os efetivamente realizados com a compra de energia integralmente repassados aos consumidores cativos, desde que a Distribuidora apresente nível de contratação entre 100,0% e 105,0% do seu mercado, devendo-se adicionar, ainda, as sobras involuntárias.

De acordo com a regulação do sistema elétrico, as distribuidoras devem ter o seu nível de contratação em observância ao previsto no limite regulatório (atualmente entre 100,0% e 105,0% de sobrecontratação), adicionando-se as sobras involuntárias, no qual a contratação dentro dessa faixa possui repasse tarifário integral, com a contrapartida contabilizada como ativo financeiro setorial. O montante que ultrapassar a faixa regulatória, e que seja considerado voluntário pelo regulador, é considerado risco da distribuidora.

A Companhia encerrou o primeiro semestre de 2020 com uma posição contratual de 107,48%, portanto acima da faixa regulatória. Destaca-se, contudo, que a sobrecontratação é decorrente de redução de mercado ocorrida especialmente no segundo trimestre, no qual os efeitos da pandemia foram mais intensos. Nesse sentido, a Companhia tem participado de todos os mecanismos de ajustes regulados, notadamente o MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit e MVE - Mecanismo de Venda de Excedentes, com o objetivo de declarar suas sobras contratuais para o ano, mesmo que involuntárias, caracterizando-se, assim, o esforço da distribuidora para adequação do seu nível de contratação. Caso as sobras de energia acima do limite regulatório sejam classificadas como involuntárias e a distribuidora atenda ao princípio do máximo esforço definido na Resolução Normativa ANEEL 453/2011, haverá o repasse tarifário integral de todo o custo com a aquisição dessa energia excedente.

3.1.3. Desempenho Operacional

3.1.3.1. Número de Consumidores

Os Gráficos 01 e 02 abaixo, mostram a evolução do número de Consumidores da Celesc e a participação por tipo de classe Consumidora, respectivamente.

Em junho de 2020, a Celesc alcançou o número de 3.082.151 consumidores cativos, registrando crescimento de 2,3%, incremento de **69.609 novos clientes**, em relação a junho de 2019.

Gráfico 01 - Número de Consumidores

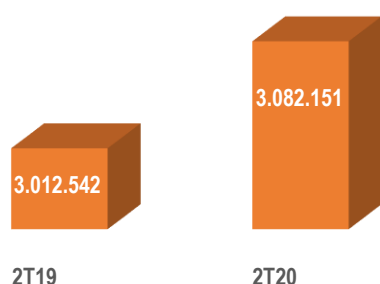
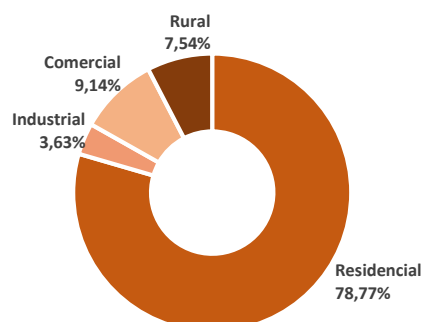


Gráfico 02 - Participação da Classe de Consumo 2T20 (consumidores cativos)



Fonte: DPRI

A Tabela abaixo, mostra a participação percentual da Classe de Consumo em relação ao total nos períodos do 2T19 e 2T20.

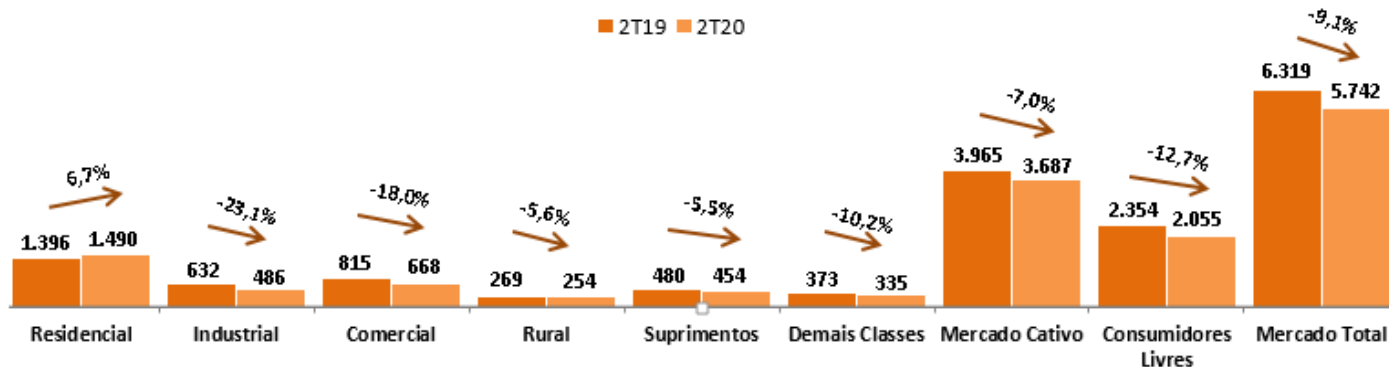
Descrição	Número de Consumidores		Variação			
	jun/19	jun/20	Participação no Total %		2020/2019	
			2T 2019	2T 2020	△	△%
Residencial	2.367.190	2.427.732	78,58%	78,77%	60.542	2,56%
Industrial	108.324	111.941	3,60%	3,63%	3.617	3,34%
Comercial	274.874	281.718	9,12%	9,14%	6.844	2,49%
Rural	234.293	232.369	7,78%	7,54%	- 1.924	-0,82%
Suprimentos	30	23	0,00%	0,00%	- 7	-23,33%
Demais Classes	27.831	28.368	0,92%	0,92%	537	1,93%
Poder Público	23.146	23.498	0,77%	0,76%	352	1,52%
Iluminação	815	3.612	0,03%	0,12%	2.797	343,19%
Serviço Público	3.479	865	0,12%	0,03%	- 2.614	-75,14%
Consumo Próprio	391	393	0,01%	0,01%	2	0,51%
Total	3.012.542	3.082.151	100,00%	100,00%	69.609	2,31%

3.1.3.2. Mercado

Os Gráficos 03, 04 e 05, abaixo, demonstram a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no 2T20/6M20 e a participação de Classe de Consumo no Mercado Cativo, Consumidores Livres e no Mercado Total (Cativo + Livre), comparando-se com os mesmos períodos do ano anterior.

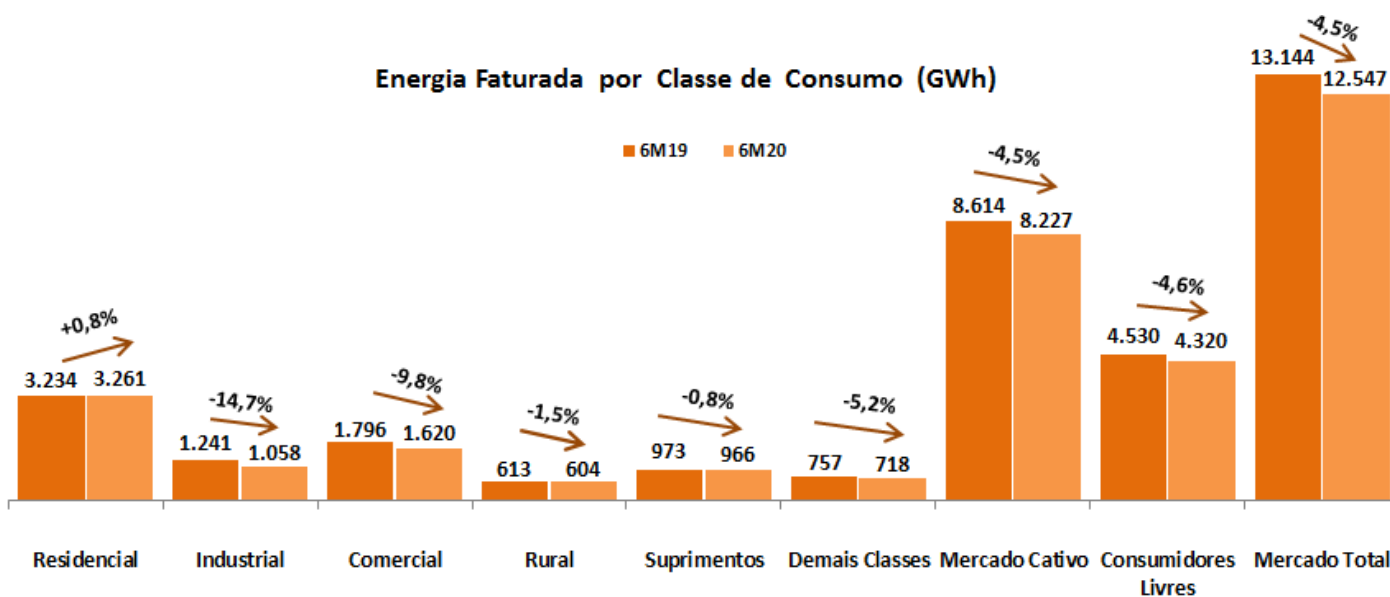
Gráficos 03 e 04: Mercado faturado (GWh)

Energia Faturada por Classe de Consumo (GWh)



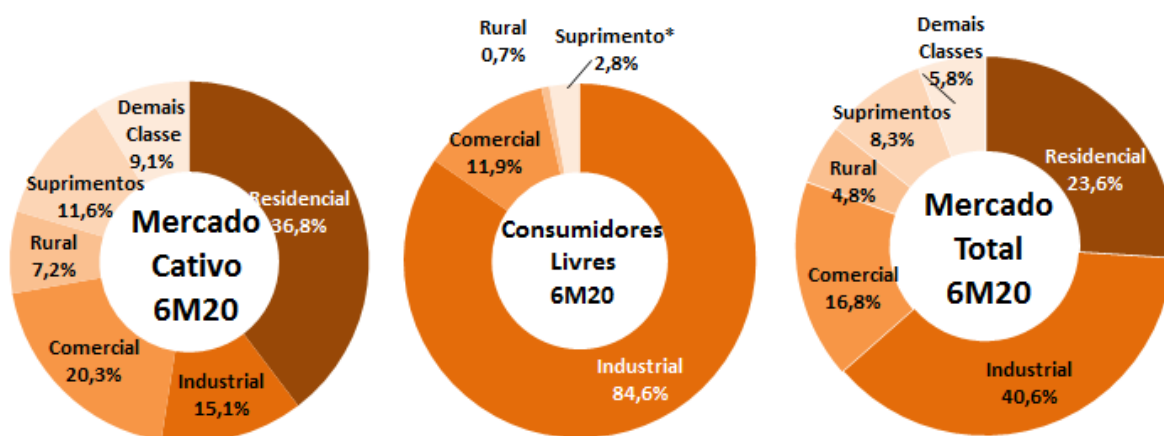
Fonte: DPRI

Energia Faturada por Classe de Consumo (GWh)



Fonte: DPRI

Gráfico 05: Participação de Classe de Consumo no Mercado Cativo, Entre os Consumidores Livres e no Mercado Total (Cativo + Livre)



Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

O Mercado total de Energia no 2T20 foi de 5.742 GWh (12.547 GWh no 6M20), registrando uma **redução** de 9,1% no trimestre quando comparado ao 2T19 (**redução** de 4,5% na comparação do 6M19). Verifica-se também que o Mercado Cativo no 2T20 registrou o valor de 3.687 GWh (8.227 GWh no 6M20), uma redução de 7,0% (278 GWh), comparado ao 2T19 (**diminuição** de 4,5% comparativamente ao 6M19).

A **Classe Residencial** apresentou o volume de **1.490 GWh** no **2T20** (3.261 GWh no **6M20**), registrando **incremento de 6,7%** em relação ao **2T19** (0,8% em relação ao **6M19**).

O **Mercado da Classe Industrial** registrou uma **queda de 23,1%** no **2T20** (14,7% no **6M20**), registrando o valor de **486 GWh** (1.058 GWh no **6M20**) comparado ao valor de **632 GWh** no **2T19** (1.241 GWh no **6M19**).

A Classe **Comercial** encerrou o **2T20** com o volume de **668 GWh** (1.620 GWh no **6M20**), uma queda de **18,0%** em relação ao **2T19** (9,8% comparativamente **6M19**). Já as demais classes, no mesmo período, registraram uma performance similar, com **redução em média de 10,2% no trimestre e 5,2% no ano**.

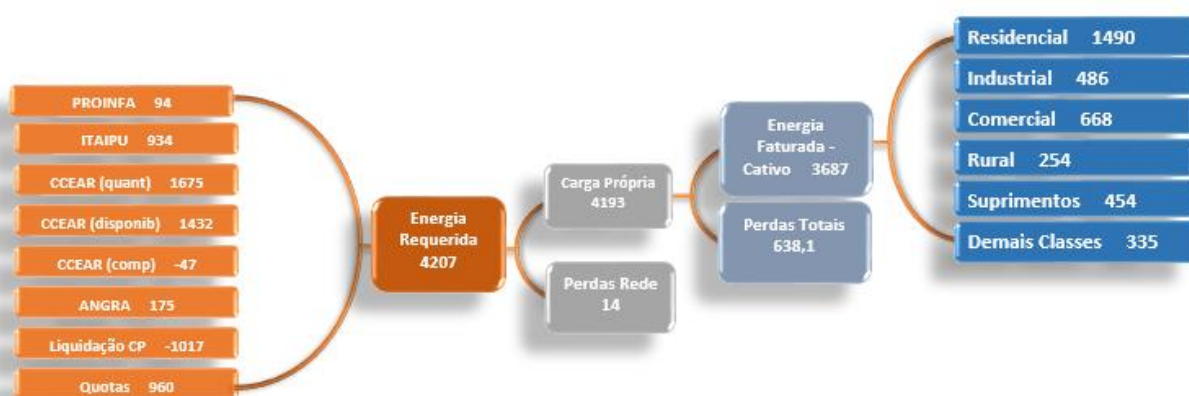
As Variações negativas nas diversas classes traduzem-se como consequência, fundamentalmente, das ações que visam à prevenção de contágio da COVID-19 e que geraram a contração da atividade econômica na área de concessão da Celesc D. Essa diminuição impactou principalmente as classes Industrial e Comercial com decréscimo de 23,1% e 18,0% no 2T20, respectivamente. Em análise das classes de consumo, verifica-se que o aumento da Residencial ocorre em aderência às medidas de isolamento social, que, por sua vez, incentivaram a população a permanecer em suas casas. Já com relação à Industrial e à Comercial, é possível identificar a redução da atividade econômica no Estado de Santa Catarina, reflexo do fechamento do comércio e, também, da paralisação na indústria Catarinense.

O **Mercado Cativo** finalizou o **2T20** representando **64,0%**, enquanto que o mercado livre representado o percentual de **36,0% do mercado total**. A migração de clientes cativos para o mercado é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela TUSD – Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição, que permanece inalterada, pois o consumidor continua remunerando a concessionária pela prestação do serviço.

A Celesc acompanha com a atenção necessária o movimento de suas classes de consumo em meio à crise que estamos enfrentando, reforçando o seu compromisso com seus clientes aliado à busca da geração de valor de seu negócio para todos os nossos públicos de relacionamento.

3.1.3.3. Balanco Energético

Balanco Energético de Distribuição (GWh) – 2T20



Análise dos Resultados

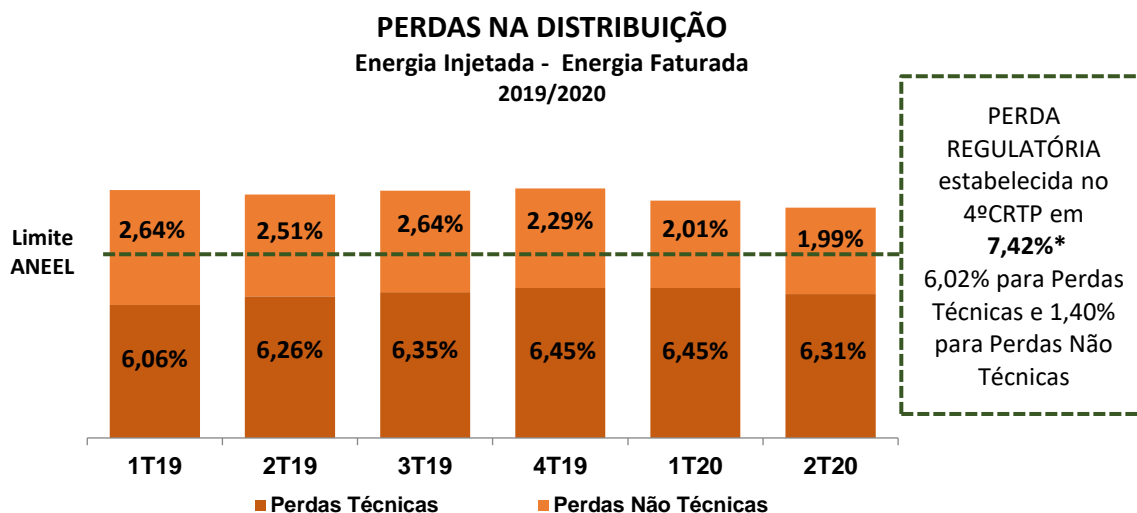
No 2T20, a energia requerida na área de Concessão da Celesc D atingiu **4.207 GWh**, representando uma redução de **7,4%** (-334 GWh) em relação ao 2T19. Foram contabilizados no 2T20 pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE 58,9% (3.107 GWh) dos contratos nas modalidades **quantidade e disponibilidade**, 17,7% (934 GWh) de Itaipu e 18,2% (960 GWh) Quotas de Garantia Física 3,3% (175 GWh) de Energia Nuclear (Angra) e 1,8% Proinfa (94 GWh).

3.1.3.4. Perdas de Energia

As **perdas de energia** correspondem às **perdas totais, que englobam as perdas técnicas**, denominado o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia entre o suprimento e o ponto de entrega, **e as perdas não técnicas**, que correspondem aos furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

De acordo com a última Revisão Tarifária Periódica da Celesc D (4CRT), a **perda regulatória da distribuição foi estimada em 7,42%** sobre a energia injetada no sistema de distribuição da concessionária. Desse total, **6,02% referem-se ao volume de perdas técnicas e 1,40%, de perdas não técnicas**. O Gráfico 06 mostra as Perdas da Celesc D.

Gráfico 06 - Perdas na Distribuição



Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

No 2T20, verificou-se perdas **globais de 8,30% de energia injetada**, sendo 6,31% e 1,99% referentes às perdas técnicas e não técnicas, respetivamente, conforme definição do PRODIST - Módulo 7, revisado no início de cada ano, ajustando-se, assim, a média de 12 meses.

Dessa forma, **as perdas totais registraram um percentual acima do limite regulatório de 0,88%, perfazendo um valor estimado sem cobertura tarifária acumulada de janeiro a junho de 2020 no montante de R\$22,3 Milhões, sendo R\$5,1 Milhões de perdas técnicas, R\$3,0 Milhões de perdas não técnicas e R\$14,2 Milhões de perdas na rede básica.**

A Companhia vem atuando fortemente no Plano de Redução e Recuperação de Perdas, as principais ações são:

- i) Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação *online*);
- ii) Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- iii) Revisão de metas e intensificação da fiscalização pelas equipes técnicas da Celesc;
- iv) Integração de sistemas corporativos;
- v) Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;

3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC).

É com satisfação que anunciamos um fato histórico que ocorreu em março/20, quando os consumidores na área de concessão da CELESC permaneceram sem energia pelo menor tempo registrado nos 65 anos da concessionária, o que reforça o compromisso da gestão da Companhia com a atenção aos indicadores de qualidade operacional de sua atividade principal.

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores **DEC** - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e **FEC** – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor), que aferem respectivamente a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções, ambas por consumidor.

Os Gráficos 07 e 08, abaixo, mostram o desempenho da qualidade do fornecimento da Energia elétrica, representados pelo DEC e FEC, bem como a performance do desempenho nos primeiros 06 (seis) meses de 2020.

Gráfico 07 - DEC

DEC - DURAÇÃO EQUIVALENTE POR CONSUMIDOR
(horas ponderadas)

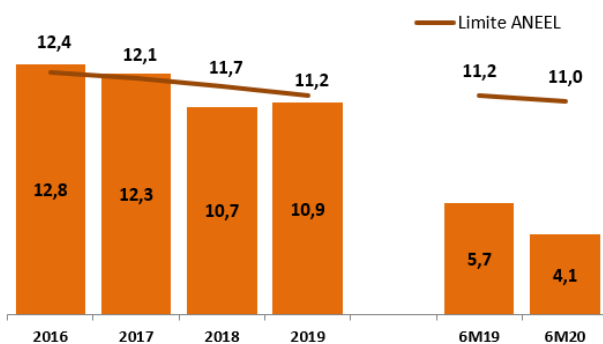
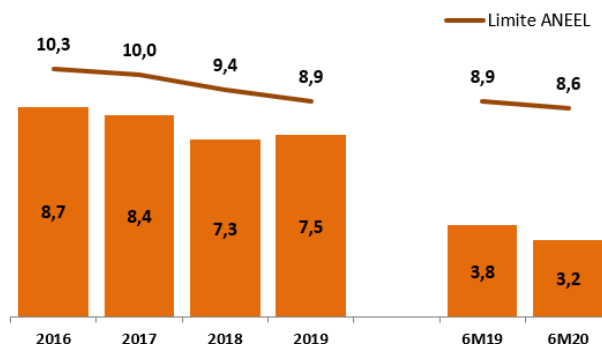


Gráfico 08 – FEC

FEC - FREQUÊNCIA EQUIVALENTE POR CONSUMIDOR
(número de vezes)



Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

Nos primeiros 06 (seis) meses de 2020, a CELESC registrou para o indicador DEC o valor de 4,1 horas, uma redução de 28,1% em relação aos 06 (seis) meses de 2019, quando apurado um DEC de 5,7 horas.

O indicador FEC, no mesmo período, atingiu o valor de 3,2 interrupções, registrando uma redução de 15,8 % em relação ao 6M19, quando foi registrado um FEC com 3,8 interrupções.

No primeiro semestre de 2020, a violação dos indicadores de qualidade em sua forma individual gerou créditos ao consumidor no valor de **R\$8,4 Milhões** para a Celesc Distribuição, sendo 35,4% abaixo do registrado no primeiro trimestre de 2019, quando assinalou **R\$13,0 Milhões**.

A Celesc reforça o seu compromisso com os resultados eficazes de melhoria contínua com sua atividade operacional, principalmente com ações que são refletidas em reduções de DEC e FEC, conforme visto acima.

3.1.4. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1.4.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido

Os Gráficos 09 e 10, mostram a performance da **Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida e Lucro Líquido**

Gráfico 9 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões)

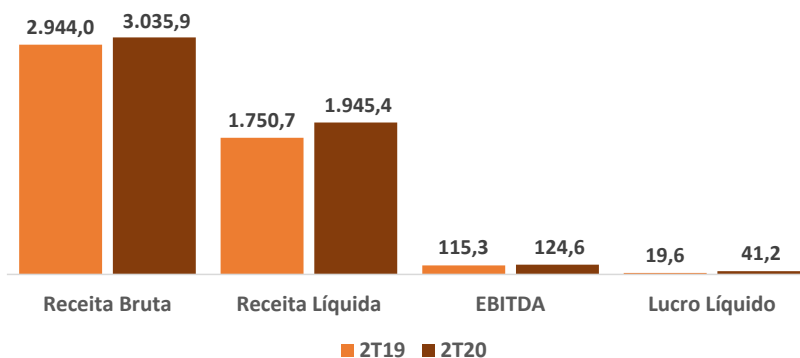
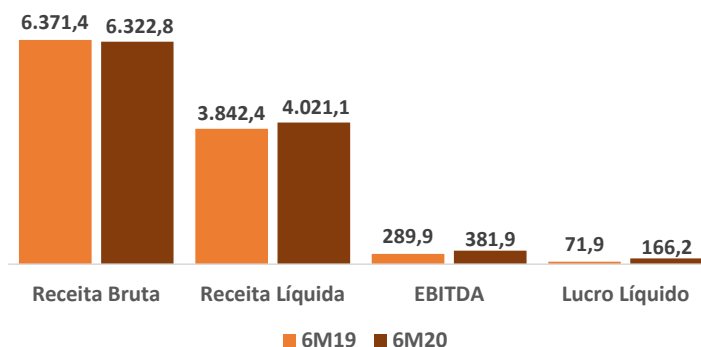


Gráfico 10 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões)



Fonte: DPRI

Principais Resultados - Celesc Distribuição	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2019	2020	Δ	2019	2020	Δ
Indicadores Operacionais						
Celesc Distribuição - Energia Faturada Total (GWh)	6.319	5.742	-9,1%	13.144	12.547	-4,5%
Indicadores Financeiros - Consolidado (R\$ Milhões)	-					
Receita Operacional Bruta	2.944,0	3.035,9	3,1%	6.371,4	6.322,8	-0,8%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	1.618,2	1.829,6	13,1%	3.594,4	3.798,3	5,7%
Custos e Despesas Operacionais	(1.690,0)	(1.878,6)	11,2%	(3.660,7)	(3.754,5)	2,6%
EBITDA (IFRS)	115,3	124,6	8,1%	289,9	381,9	31,7%
Margem EBITDA (IFRS)	7,1%	6,8%		8,1%	10,1%	
EBITDA Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	126,1	209,2	65,9%	300,6	466,5	55,2%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	7,8%	11,4%		8,4%	12,3%	
Lucro Líquido (IFRS)	19,6	41,2	110,5%	71,9	166,2	131,2%
Margem Líquida	1,2%	2,3%		2,0%	4,4%	
Lucro Líquido Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	26,7	97,1	263,5%	79,0	222,1	181,1%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	1,7%	5,3%		2,2%	5,8%	
Investimentos Realizados em Distribuição de Energia Elétrica	136,2	119,7	-12,1%	258,1	245,6	-4,9%

Análise dos Resultados

- ✓ **No 2T20**, a Receita Operacional Bruta atingiu **R\$3.035,9 Milhões (R\$6.322,8 Milhões no 6M20)**, representada um aumento de 3,1% (R\$92,0 Milhões) em relação ao 2T19 e redução 0,8% (-R\$48,7 Milhões) comparativamente ao primeiro semestre de 2019;
- ✓ **As deduções da Receita Operacional Bruta no 2T20** foi de **R\$1.090,5 Milhões (R\$2.301,7 Milhões no 6M20)**, representando uma redução de 8,6% (-R\$102,8 Milhões) no trimestre e 9,0% no acumulado de 2019 (-R\$227,4 Milhões);
- ✓ **A Receita Operacional Líquida no 2T20** atingiu **R\$1.945,4 Milhões**, registrando aumento de 11,1% (+R\$194,6 Milhões), comparado ao 2T19 e 4,7% (+R\$178,7 Milhões) relativamente ao 6M19;
- ✓ **No 2T20**, EBITDA registrou o valor de **R\$124,6 Milhões (R\$381,9 Milhões no 6M20)**, representando uma evolução positiva de 8,1% (R\$9,3 Milhões) comparado ao 2T19 e 31,7% (R\$92,0 Milhões) relativamente 6M20;
- ✓ O **Lucro Líquido** registrou acréscimo de **110,5%** no 2T20 (**R\$21,6 Milhões**), comparado ao 2T19 quando registrou valor de **R\$19,6 Milhões**. No acumulado de 2020 assinala crescimento de **131,2%** (**R\$94,3 Milhões**).

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da receita operacional bruta foram:

- ✓ Redução no volume de **Fornecimento de Energia** de **20,4%** no 2T20 (**18,3%** no 6M20) em comparação ao 2T19 (6M19), é reflexo da contração econômica oriunda da crise da COVID-19, que, como consequência, apresentou uma redução de 11,5% nas receitas das **Classes de Consumo de energia: Industrial (-19,6%) e Comercial (-16,7%)**.
- ✓ As Receitas de bandeiras tarifárias assinalaram **R\$29,3 Milhões** nos seis primeiros meses de 2020, contrastando com **R\$11,9 Milhões** registrado no mesmo período de 2019;

- ✓ Ativo Regulatório de **R\$260,3 Milhões no trimestre (R\$215,4 Milhões no ano)** é decorrente do resultado líquido da **CVA (amortização)**;
- ✓ **Aumento de R\$20,9 Milhões** no trimestre na Liquidação de Energia de Curto Prazo, devido à queda do Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”);
- ✓ **Aumento de 6,2% (R\$61 Milhões)** no trimestre e **6,9% (R\$145,3 Milhões)** no ano na receita de Disponibilidade Rede elétrica (TUSD) comparado ao 2T19 e 6M19, respectivamente.

3.1.4.2. Composição da Receita Operacional Bruta (excluída a Receita de Construção)

Nos Gráficos 11 e 12, abaixo, verifica-se o impacto percentual de cada rubrica da composição da Receita Operacional. Analisando-se em ordem decrescente, é possível observar que a conta de maior representação é a **Conta Fornecimento de Energia**, representando 43,18% no 2T20 e 56,22% no 2T19, seguida da **Disponibilidade da Rede Elétrica (TUSD)** com 35,87% no 2T20 e 35,01% no 2T19.

Gráfico 11 - Composição da Receita Operacional Bruta (exclui receita de construção)

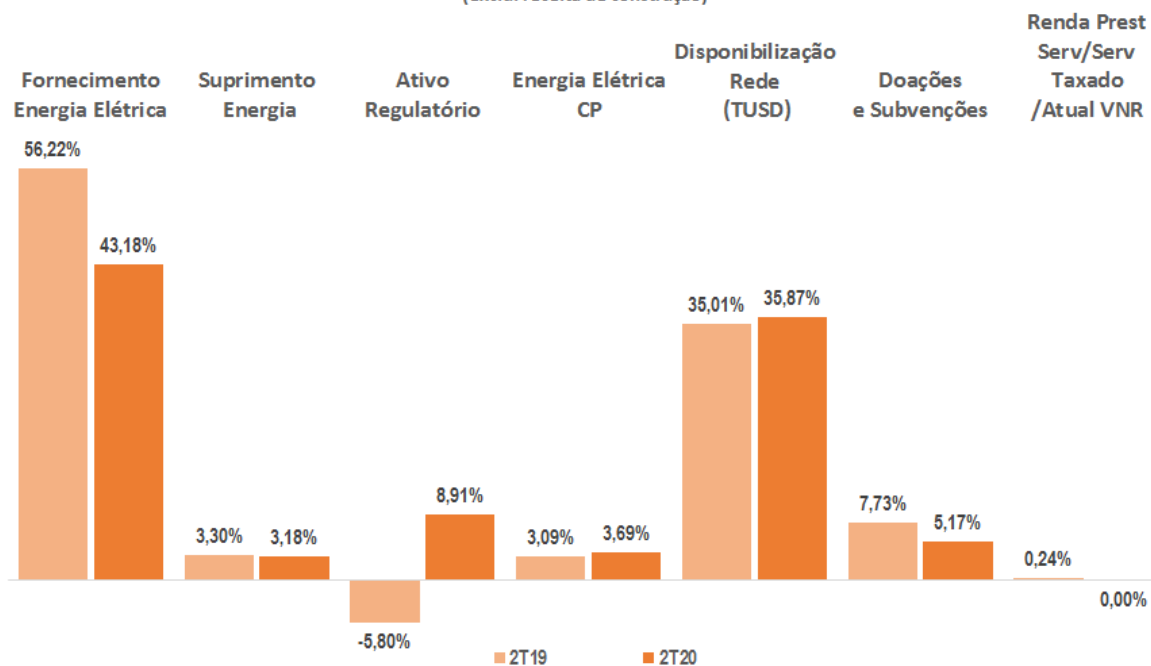
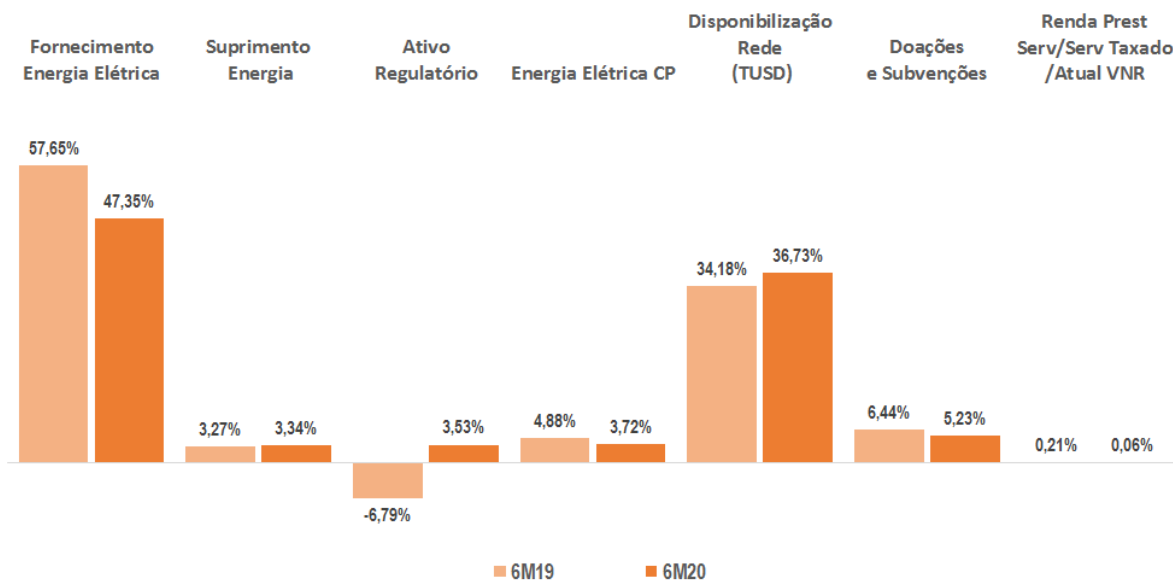


Gráfico 12 - Composição da Receita Operacional Bruta (exclui receita de construção)

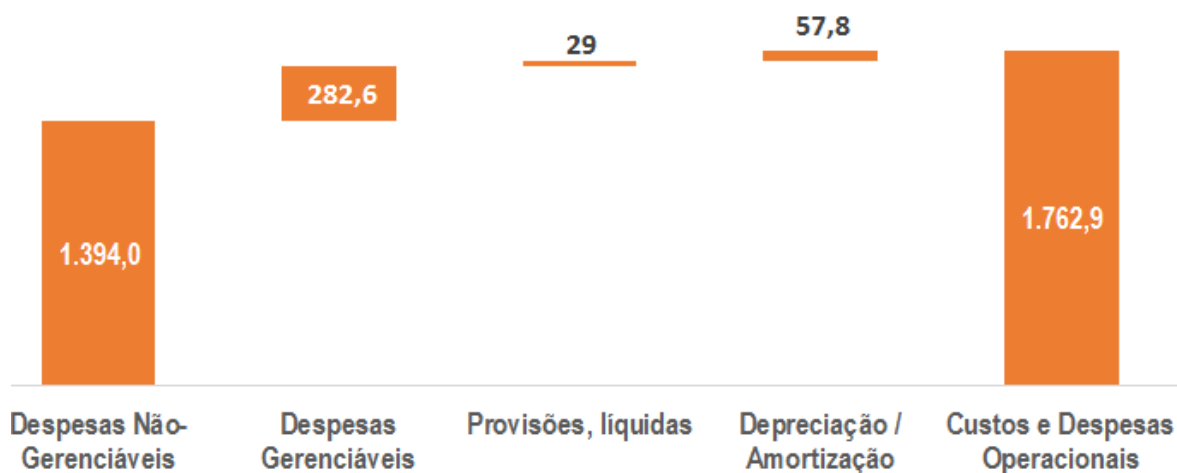


Fonte: DPRI

3.1.4.3. Custos e Despesas Operacionais.

O Gráfico 13, abaixo, demonstra a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia.

Gráfico 13 - Custos e Despesas Operacionais (Milhões) 2T20





Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

Os custos e despesas operacionais no acumulado do 2T20 alcançaram **R\$1.762,9 Milhões** (desconsiderando o Custo de Construção), demonstrando um aumento de 13,02% (R\$205,4 Milhões) em relação ao 2T19, quando a Celesc registrou o valor de **R\$1.557,5 Milhões**. Já no acumulado do ano perfaz **R\$3.531,7 Milhões**, valor 3,5% (R\$119 Milhões) superior ao registrado em 2019.

Os custos não gerenciáveis sofreram um aumento de 12,1% (R\$151 Milhões) e 3% (R\$85,3 Milhões) comparativamente ao 2T19 e 6M19, respectivamente.

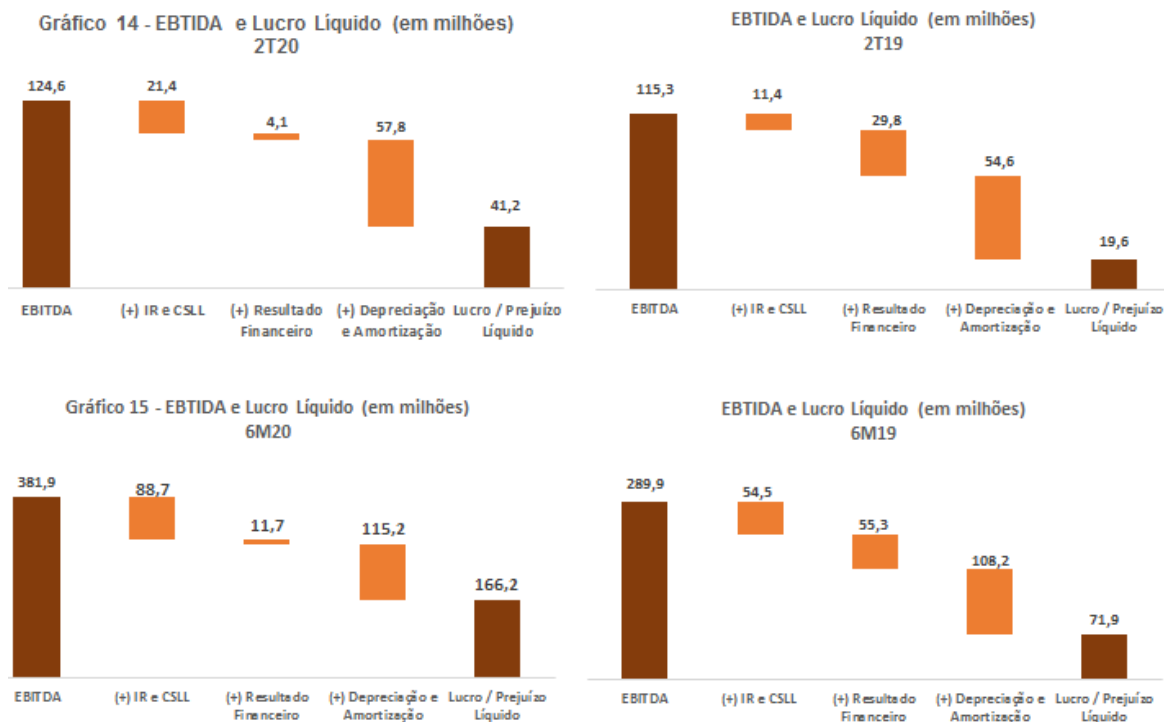
O aumento nos gastos com energia, deveu-se fundamentalmente: (1) **Incremento de 1,9% e 19,75%**, respectivamente, nos custos com energia de origem Hidro e Térmica; (2) **Acréscimo de 39,9%** na energia advinda de ITAIPU; e (3) **Ampliação de 14,4%** nos Contratos Bilaterais.

Dentre os Custos gerenciáveis, o PMSO (Pessoal (P), Material (M), Serviços de Terceiros (S) e outras despesas (O), apresentou um aumento de 17,7% (R\$42,4 Milhões) no 2T20 (9,4% ano), correspondente a **R\$282,6 Milhões no 2T20 ante a R\$240,1 Milhões do 2T19**. Observa-se no trimestre, que o item **Pessoal** teve um acréscimo de 38,7%, enquanto no item **Materiais** houve uma redução de 31,7%, comparado ao 2T19, e, no item **Serviços de Terceiros**, identificou-se uma redução de 15,9%, que corresponde a uma diminuição de **R\$9,1 Milhões**.

Ressalta-se a contabilização, no 2T20, de **R\$84,6 Milhões referente ao PDI (Programa de Demissão Incentivada) no item Pessoal**. Destaca-se, contudo, que ao se excluir a despesa de PDI no 2T20, teríamos uma queda 17,5% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior. O Programa de Demissão Incentivada é uma das medidas que a Companhia adota para redução da sua despesa de pessoal (P) no longo prazo.

3.1.4.4. EBITDA (LAJIDA).

Demonstra-se a seguir, nos Gráficos 14 e 15 a construção do lucro líquido a partir do EBITDA para os trimestres e semestres dos anos analisados:



Fonte:DPRI

Análise dos Resultados

No 2T20, o EBITDA IFRS atingiu o total de **R\$124,6 Milhões**, comparado com o 2T19 (R\$115,3 Milhões), verifica-se um **incremento de 8,1% (+R\$9,3 Milhões)**, devido ao bom desempenho das Receitas e Despesas no período (destaque para aumento de 11,0% na ROL). No ano o **EBITDA apresenta R\$381,9 Milhões, elevação de 31,7%** resultado principalmente do bom desempenho do primeiro trimestre.

O **EBITDA ajustado** (desconsidera os efeitos não recorrentes) **apresenta alta de 65,9% no trimestre e 55,2% no semestre**, sendo que os efeitos não recorrentes **somaram R\$84,6 Milhões no trimestre**, decorrente de despesas extraordinárias com o Plano de Demissão Incentivada.

No 2T20, a Receita Financeira foi de **R\$46,4 Milhões (R\$87,7 Milhões semestre)**, uma redução de 14,2% (7,7 Milhões) em comparação à Receita Financeira de **R\$54,1 Milhões (R\$128,2 Milhões semestre)**, registrado no 2T19 (6M19).

A **Despesa Financeira** apresentou redução de 39,7% no **2T20 (45,8% no semestre)**, registrando o valor de **R\$50,5 Milhões (R\$99,4 Milhões semestre)**, comparada a **R\$83,8 Milhões no 2T19 (R\$183,4 Milhões do 6M19)**. A redução no 2T20 deveu-se, fundamentalmente, da **redução dos encargos com dividas (26,3%) e juros e custos com debênture (55,7%)**. Este resultado é o reflexo do endividamento da Companhia estar majoritariamente atrelado ao CDI, que demonstrou queda entre os períodos analisados de 2019 e 2020, como será demonstrado adiante.

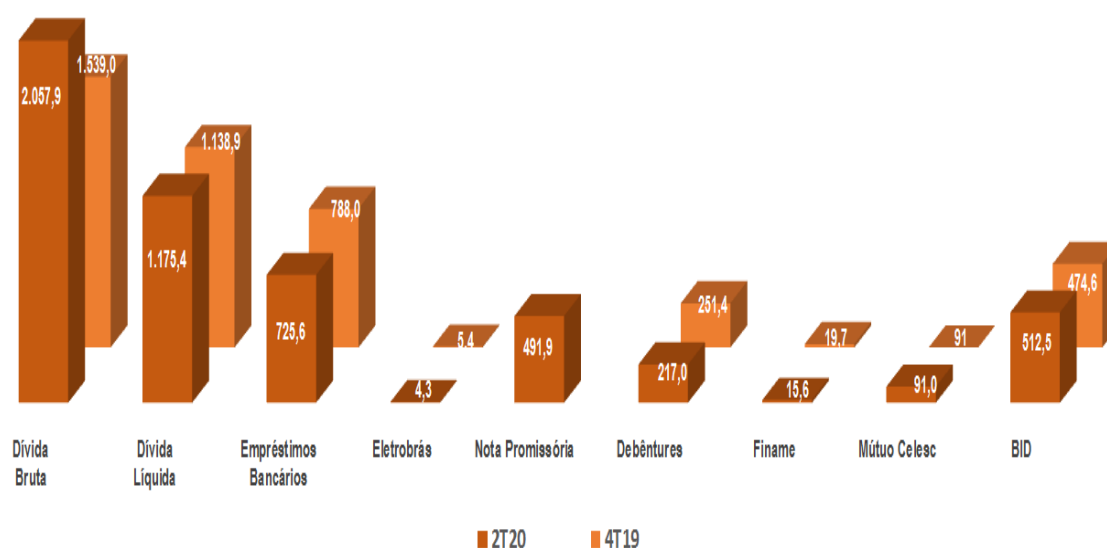
O **Lucro Líquido IFRS**, ajustado pelos efeitos citados no EBITDA, foi de **R\$41,2 Milhões no 2T20 e R\$166,2 Milhões no acumulado do ano**, aumento de 110,5% (R\$21,6 Milhões) e 131,2% (R\$94,4 Milhões) respectivamente no ano anterior. Os fatores que determinaram elevação do lucro no trimestre foram os mesmos na análise do EBITDA: aumento da ROL (Receita Operacional Líquida) e a menor base de comparação do 2T19.

O **Lucro Ajustado** dos efeitos não recorrentes (R\$55,8 Milhões) **totalizou R\$97,1 Milhões no trimestre (alta de 263,5%) e R\$222,1 Milhões ano (elevação 181,1%)**.

3.1.4.5. Endividamento.

O **Gráfico 16**, abaixo, permite visualizar a **Dívida Bruta e Dívida Líquida** da Companhia, bem como a composição dessa Dívida no período de Dez/19 à Jun/20.

Gráfico 16 - Dívida Bruta, Dívida Líquida e Posição dos Empréstimos



Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

Em junho de 2020, a **Dívida Financeira Bruta totalizou R\$2.057,9 Milhões, aumento de 33,7 %** em relação à dez/19. Esse aumento é explicado por dois principais fatores: (i) a contratação da 1ª Emissão de Notas Promissórias pela Celesc Distribuição, em Maio de

2020, no valor de R\$489,0 Milhões e (ii) pelo aumento do saldo devedor do financiamento junto ao BID, devido à liquidação de tranche no valor de USD 7,2 Milhões.

A Dívida Financeira Líquida, registrou em junho de 2020 o valor de **R\$1.175,4**, aumento de **3,2%** (R\$36,4 Milhões) comparada a dez/19.

Dívida Financeira 2T20			
R\$ Milhões	em 31 de Dezembro de 2019	em 30 de Junho de 2020	Δ
Dívida de Curto Prazo	453,3	1.147,6	153,2%
Dívida Longo Prazo	1.085,8	910,3	-16,2%
Dívida Financeira Total	1.539,0	2.057,9	33,7%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	400,1	882,5	120,6%
Dívida Financeira Líquida	1.138,9	1.175,4	3,2%
EBITDA (últimos 12 meses)	596,1	688,1	15,4%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	1,9x	1,7x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	673,3	839,1	24,6%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,7x	1,4x	
Patrimônio Líquido	513,7	670,5	30,5%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	3,0x	3,1x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	2,2x	1,8x	

Em junho de 2020, a Dívida Financeira Bruta Ajustada (inclui Passivo Atuarial) era de **R\$3.980,5 Milhões**, incremento de **13,7 %** em relação à Dez/19.

A Dívida Financeira Líquida Ajustada (incluindo-se o Passivo Atuarial), registrou, em junho de 2020, o valor de **R\$3.097,9 Milhões**, mantendo-se certa estabilidade (efeito caixa) em relação a dez/19.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento + Passivo Atuarial

R\$ Milhões	em 31 de dezembro de 2019	em 30 de junho de 2020	Δ
Dívida de Curto Prazo	453,3	1.147,6	
Dívida Longo Prazo	1.085,8	910,3	
Dívida Financeira Total	1.539,0	2.057,9	33,7%
(+) Passivo Atuarial Líquido	1.963,3	1.922,6	-1,1%
Obrigações com Pensão	1.467,6	1.447,7	-1,4%
Outros benefícios a empregados	1.370,9	1.358,5	-0,9%
(-) IR/CSLL diferidos ¹	875,3	883,5	-1,3%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	400,1	882,5	120,6%
Dívida Líquida Ajustada	3.102,2	3.097,9	0,5%
EBITDA (últimos 12 meses)	596,1	688,1	15,4%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M	5,2x	4,5x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	673,3	839,1	24,6%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M	4,6x	3,7x	
Patrimônio Líquido	513,7	670,5	30,5%
Dívida Total Ajust./ Patrimônio Líquido	6,8x	5,9x	
Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido	6,0x	4,6x	

A Companhia está atenta ao seu cronograma de amortização no curto prazo e monitora os mercados financeiro e de capitais com vistas a realizar captações com prazos mais alongados, reforçando o compromisso de sua gestão com uma dívida bem estruturada. Nesse sentido, é salutar informar que, em virtude do cenário macroeconômico adverso visto no 2T20, que refletiu basicamente em: (i) taxas de juros praticadas em patamar maior àquele verificado no final do ano passado e (ii) prazos mais curtos das operações liquidadas no mercado neste trimestre. Assim, a Celesc opta por manter o acompanhamento de mercado que se preparar para a realização de operações para o alongamento de seu perfil de dívida quando as condições de taxa e prazo estiverem aderentes a sua estratégia de endividamento.

No tocante ao perfil de sua dívida, informa-se que o prazo médio da Dívida Financeira da Companhia está em 6,5 anos.

R\$ Milhões	Taxa Anual de Juros	em 31 de dezembro de 2019	em 30 de junho de 2020	Δ
Moeda Nacional				
Empréstimos Bancários	CDI + 0,8% a.a.	336,2	335,7	
Empréstimos Bancários	7,40% a 7,67% a.a.	150,4	150,4	0,0%
Empréstimos Bancários	1,25% a 1,30% a.a + CDI	301,4	239,5	-20,5%
Eletrobrás	5,00%	5,4	4,3	-20,4%
Nota Promissória	CDI + 4,50%	0,0	491,9	
Debêntures	CDI + 1,90%	251,4	217,0	-13,7%
Finame	2,50% a 9,50%	19,7	15,6	-20,8%
Mútuo Celesc D/G	CDI + 2,50%	0,0	91,0	
Moeda Estrangeira				
BID	CDI + 0,89% a.a.	474,6	512,5	8,0%
Total		1.539,1	2.057,9	33,7%
<i>Curto Prazo - Circulante</i>		<i>451,7</i>	<i>1.147,6</i>	
<i>Longo Prazo - Um a Cinco Anos</i>		<i>642,1</i>	<i>466,0</i>	
<i>Longo Prazo - Acima de Cinco Anos</i>		<i>445,3</i>	<i>444,3</i>	

O Gráfico 17, a seguir, representa a composição dívida, sendo que 75,1% representa a Dívida com entidades Nacionais e 24,9% é composta da Dívida de origem Internacional.

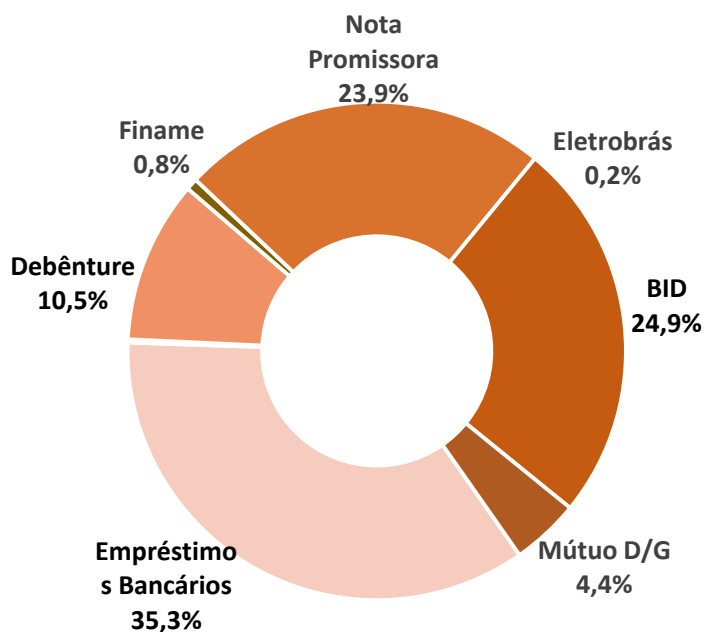
Gráfico 17 - Composição da Dívida
Junho/2020



Fonte: DPRI

O Gráfico 18 abaixo, apresenta o perfil da dívida, que é a representação percentual dos empréstimos e Financiamentos da Companhia em diferentes modalidades de crédito junto ao mercado financeiro e de capitais, o que demonstra a capacidade que a Companhia possui de acessar diferentes linhas de crédito no mercado nacional e internacional.

Gráfico 18 - Composição da Dívida (%) Junho/2020



Fonte: DPRI

O Grupo Celesc avalia constantemente formas de mitigar possível exposição ao risco de flutuações do mercado, diversificando o acesso a diferentes operações de dívida. Ainda no tocante à mitigação de riscos, a linha de financiamento junto ao BID possui liberações de tranches de recursos em dólar que somente são internalizados pela Companhia após realizarem operação de Conversão de Moeda

(“*hedge*”), pelo prazo total da operação – aproximadamente 25 anos – junto ao próprio BID. Isso reforça a atenção que a Companhia mantém junto ao mercado financeiro, ao evitar se expor às variações cambiais.

3.1.4.6. Investimentos.

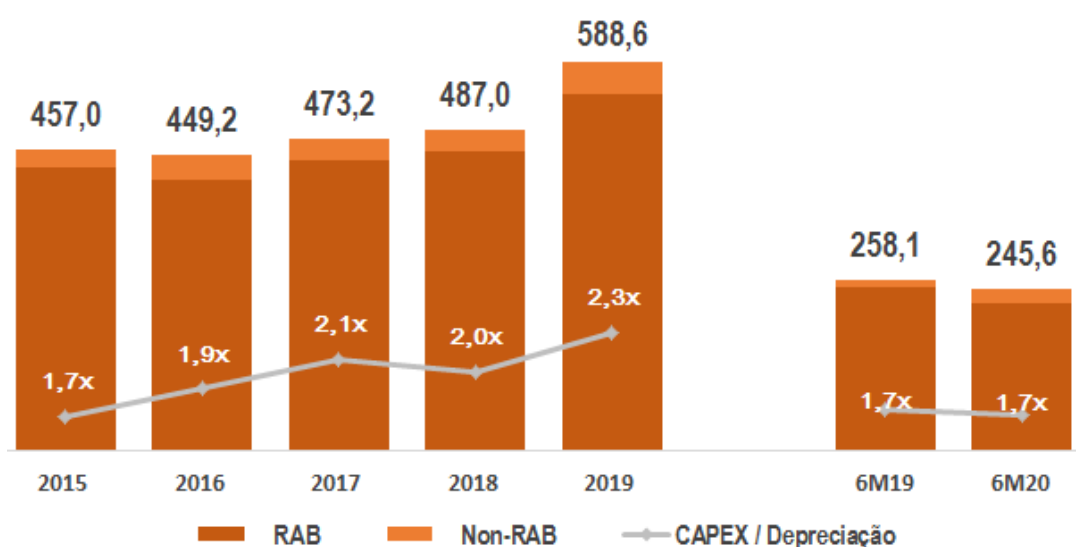
Os gráficos 19 e 20, a seguir, ilustram os investimentos realizados em bens de capital (CAPEX) pela Celesc Distribuição, no período de 2015 a 2019, bem com os ativos realizados nos 6MT19 e 6M20.

No 6M20, os investimentos foram realizados na expansão e na melhoria do sistema, na eficiência operacional e na modernização da Gestão da empresa, totalizando em **R\$245,6 Milhões**, uma redução de 4,9% (R\$12,5 Milhões), comparada aos primeiros 06 (seis) meses de 2019 (6M19), que registrou o valor de R\$258,1 Milhões. Essa redução é reflexo do comprometimento da Companhia com o contingenciamento orçamentário adotado como uma das ações de proteção à higidez do seu caixa em tempos de reflexos adversos oriundos da crise econômica da COVID-19.

Destacam-se, também, os investimentos realizados no segmento de Distribuição:

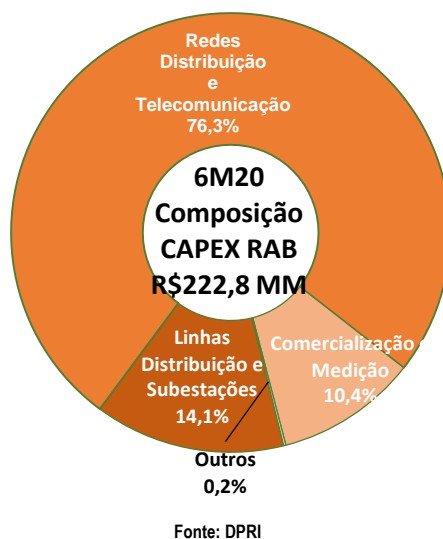
- ✓ Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de R\$167,9 Milhões – 75,4%
- ✓ Linhas de Distribuição e Subestações no valor de R\$31,3 Milhões – 14,1% e
- ✓ Comercialização e Medição no valor de R\$23,2 Milhões – 10,4%

Gráfico 19 - CAPEX Celesc Distribuição (R\$ MM)



Fonte: DPRI

Gráfico 20 – Composição dos Investimentos CAPEX RAB



3.2. CELESC GERAÇÃO

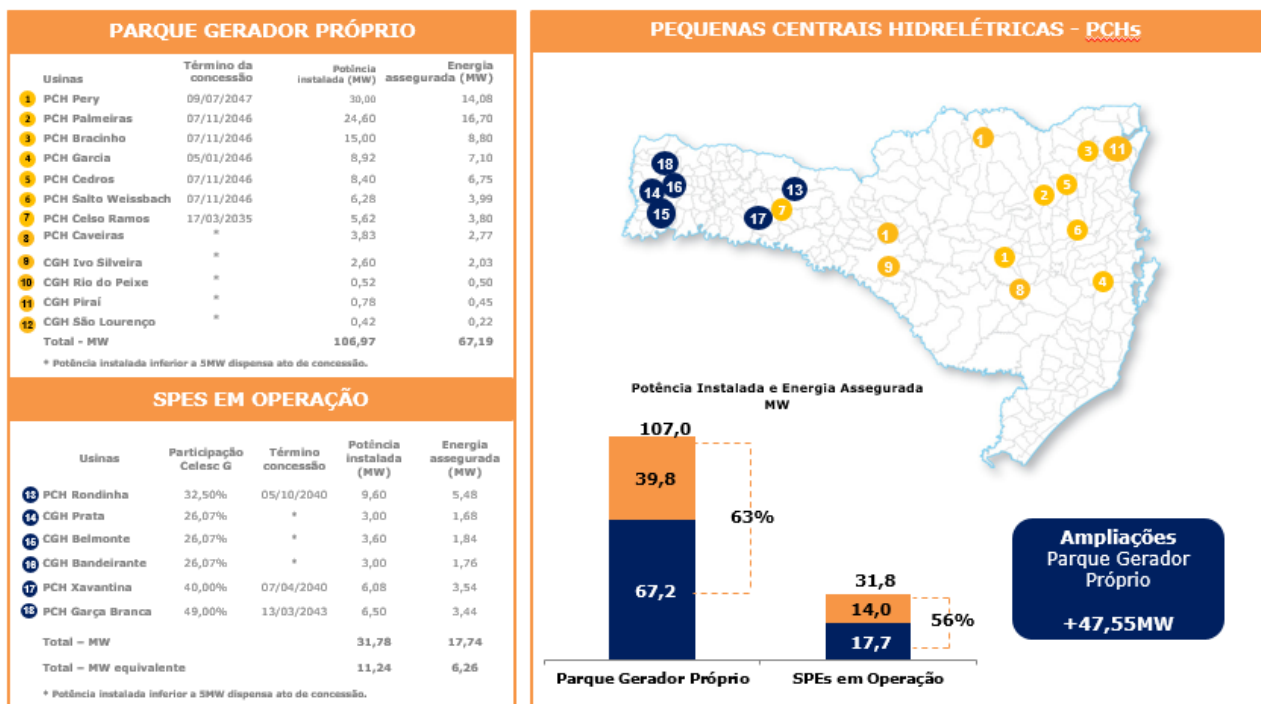
3.2.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Geração é uma subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração de eletricidade através da operação, manutenção, comercialização e expansão de seus parques próprios de geração e participação em projetos de energia em parceria com investidores privados.

A Empresa possui um parque gerador próprio formado por 12 usinas, sendo 01 Pequena Central Hidrelétrica – PCH, 05 Centrais Geradoras Hidrelétricas – CGHs e 06 Usinas Hidrelétricas - UHEs. Ainda no segmento de geração, a empresa detém participação minoritária em mais 06 empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico - SPE, todos já em operação comercial. No segmento de transmissão, a empresa detém participação minoritária, também em uma SPE.

Parque Gerador Próprio – Celesc Geração

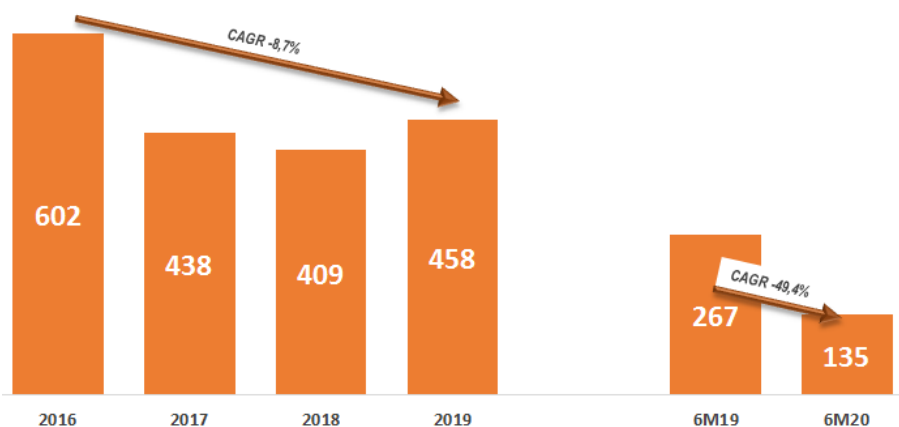


3.2.2. Desempenho Operacional

3.2.2.1. Produção de Energia

No 2T20, a energia gerada nas usinas da Celesc foi de **54 GWh (134,5 GWh, no 6M20)**, uma redução de **62,1%** comparado ao 2T19 (49,6% relativamente 6M19). O **Gráfico 19**, abaixo, mostra o desempenho da Produção de Energia Gerada do Parque Próprio nos períodos de 2016 a 2019 e do primeiro semestre de 2020.

Gráfico 21 - Produção Parque Gerador Próprio (GWh)



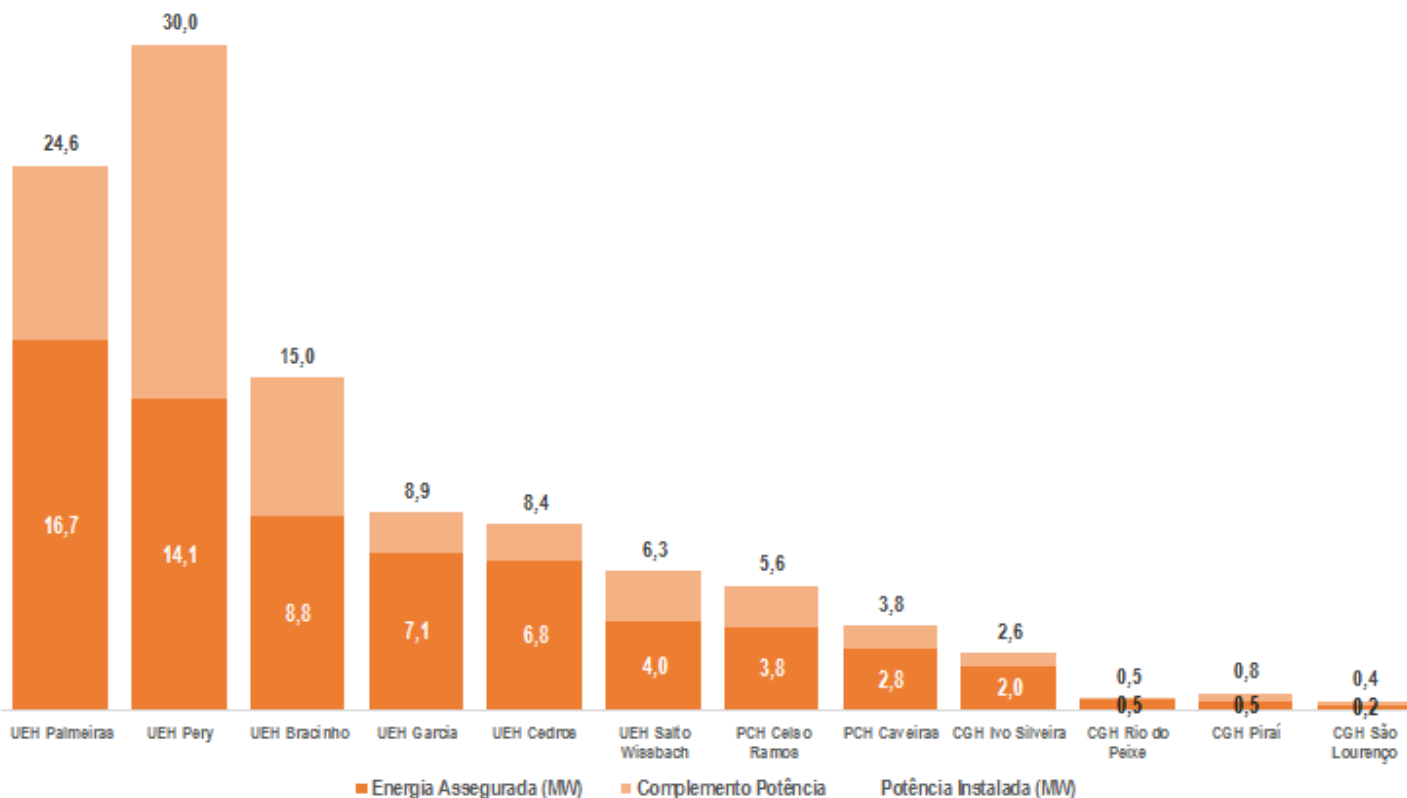
Fonte: DPRI

Os principais fatores que afetaram essa variação no trimestre foram:

- ✓ Baixos índices pluviométricos nas bacias de captação;
- ✓ Desligamento pontuais para a manutenção e realização de investimento.

A seguir, no gráfico 22, é demonstrada a composição do referido parque da empresa com suas respectivas capacidades de geração.

Gráfico 22 - Potência Instalada e Energia Assegurada Usinas Próprias



Fonte: DPRI

3.2.2.2. Energia Faturada.

O Gráfico 23, abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração.

Gráfico 23 - Energia Faturada (GWh)



Fonte: DPRI

Análise dos dados

No 2T20, a energia faturada registrou o valor de **164,6 GWh (338,45 GWh ano)**, redução de 3,34% comparada a **170,3 GWh** no 2T19.

Conforme destacado acima, a energia faturada apresentou diminuição de 3,34% no trimestre (7,04% no acumulado do ano), cuja variação negativa deve-se principalmente a dois motivos:

- 1) A energia sazonalizada das usinas foi menor para o segundo trimestre de 2020;
- 2) O GSF médio do segundo trimestre de 2020 foi de 87,0%, valor abaixo do registrado no segundo trimestre do ano anterior, quando performou 92,0%.

3.2.3. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO.

3.2.3.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

Os Gráficos 24 e 25, a seguir, demonstram o comparativo da **Receita Operacional Bruta e Líquida, o EBITDA e o Lucro Líquido**.

Gráfico 24 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões) - 2T20

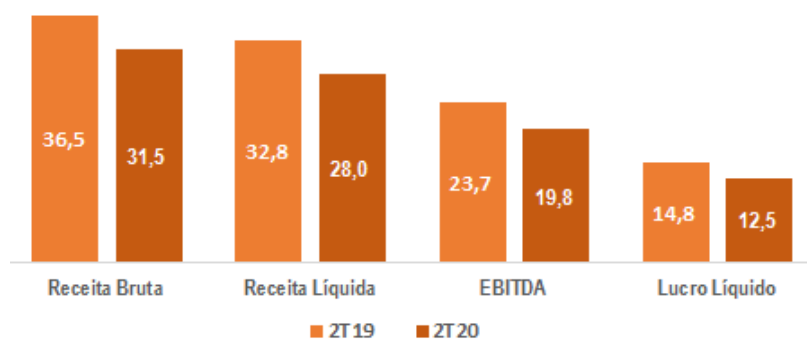
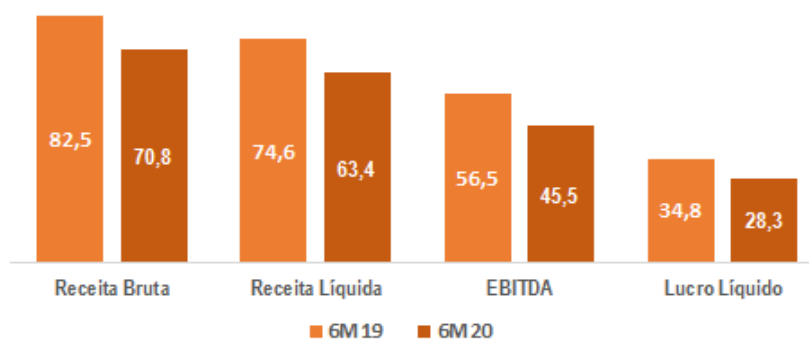


Gráfico 25 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões) - 6M20



Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

No 2T20, a Receita Operacional Bruta da Celesc Geração atingiu o valor de **R\$31,5 Milhões**, uma redução de **13,7%** comparada a **R\$36,5 Milhões** registrado no 2T19. No acumulado do ano, a ROB registrou **R\$70,8 Milhões**, queda de 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 2T20, a Receita Operacional Líquida registrou o valor de **R\$28,0 Milhões (R\$63,4 Milhões no 6M20)**, redução de **14,4% (14,9% ano)** comparado ao registrado no 2T19 (6M20).

O **Lucro Líquido** no 2T20 foi de **R\$12,5 Milhões**, redução de 15,3%, comparado a **R\$14,8 Milhões** registrado no 2T19. No acumulado do ano, assinala **lucro de R\$28,3 Milhões**, valor 18,8% abaixo do realizado no mesmo período de 2019.

Os principais fatores que afetaram negativamente na Receita Operacional Bruta variação foram:

- ✓ Redução do PLD no trimestre;
- ✓ Redução nas Classes Suprimento e Energia de Curto prazo;
- ✓ Redução na Receita Financeira da Bonificação de Outorga no valor 30,2% no trimestre.

3.2.3.2. Receita Operacional Bruta – Composição da Receita

Os Gráficos 26, 27 e 28 a seguir mostram o desempenho da Receita Operacional Bruta.

Gráfico 26 - Composição da Receita Operacional Bruta (exclui receita de construção)
2T19 - 2T20

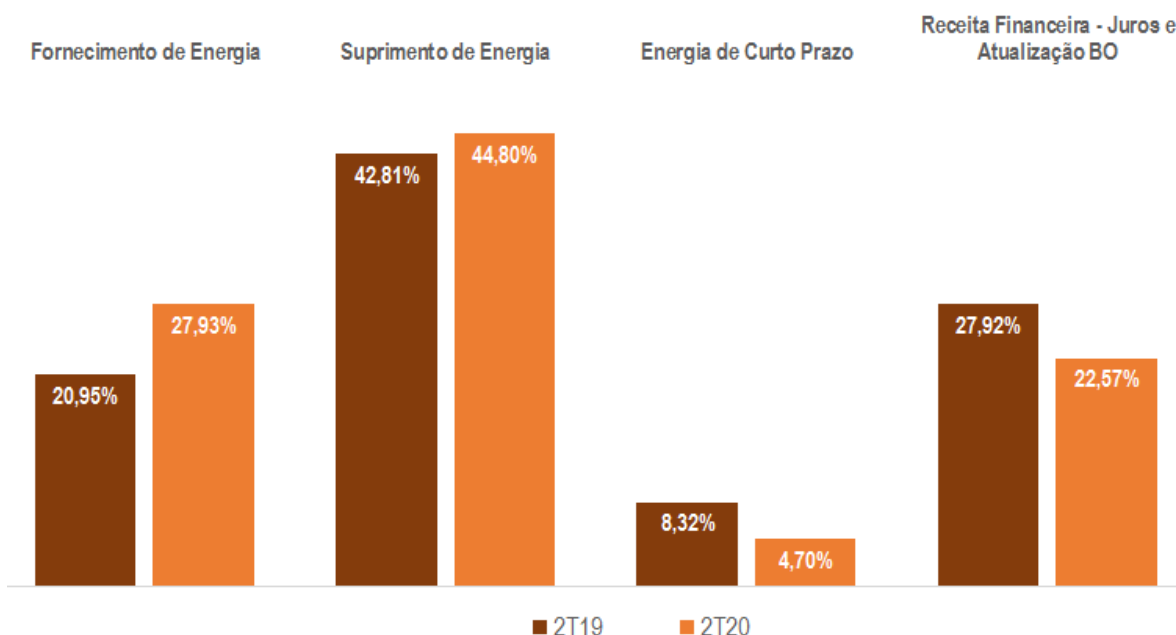


Gráfico 27 - Composição da Receita Operacional Bruta (exclui receita de construção)
6T19 - 6T20

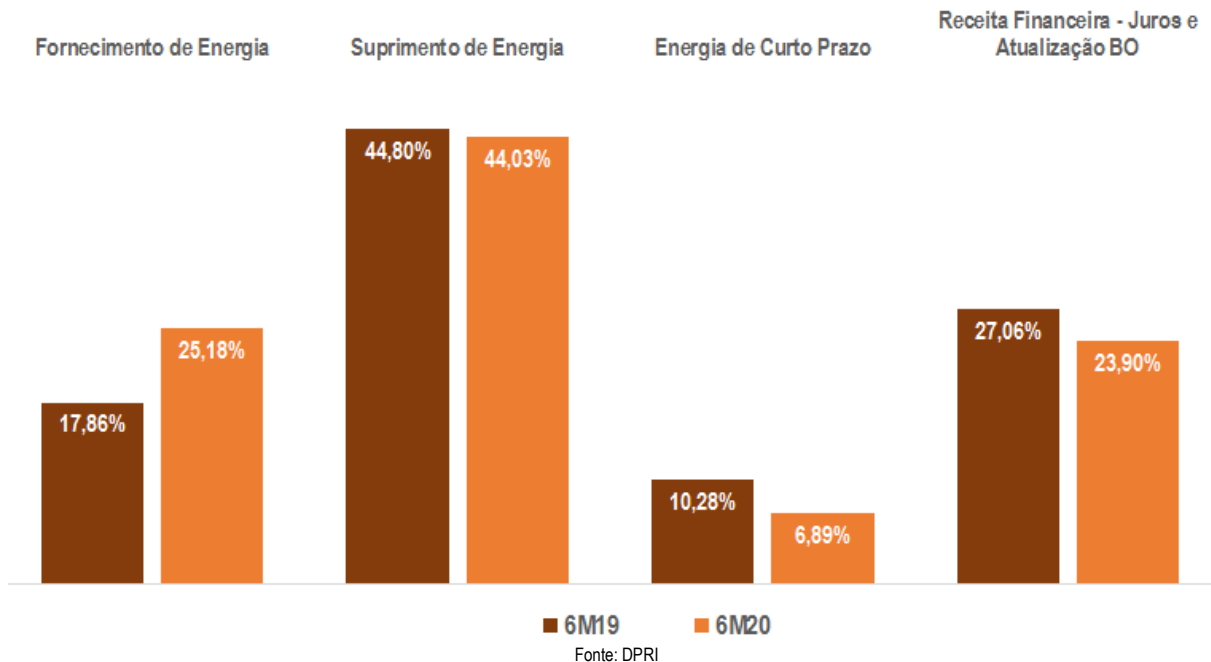
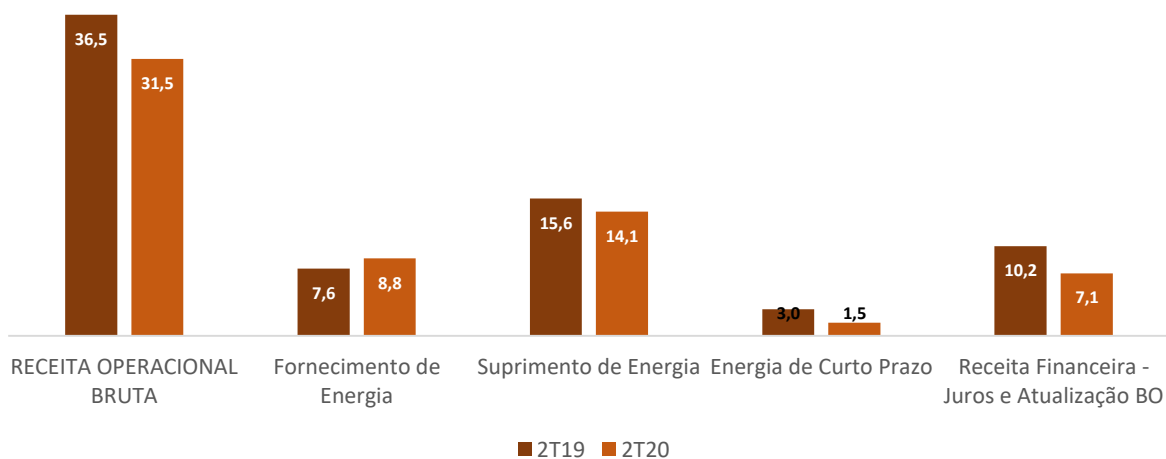


Gráfico 28 - Comportamento da Receita Operacional Bruta e dos itens de sua composição
Em R\$ Milhões - (2T19 x 2T20)



Análise dos Resultados

No 2T20, o item **Suprimento de Energia** permanece sendo a maior responsável pela ROB da Celesc Geração S.A., seguido do **Fornecimento de Energia**.

No tocante à análise da ROB entre os trimestres analisados, verifica-se uma diminuição de 13,7%, reflexo do período sob o maior impacto da crise. Ao decompor a ROB, verificamos os seguintes movimentos: (i) A redução no Suprimento de energia se deve à diminuição da quantidade de vendas às comercializadoras de energia enquanto a redução dos preços decorre dos menores preços praticados em contratos de 1 a 3 meses, que são balizados principalmente pelo PLD. Ressalta-se que o PLD médio no segundo trimestre ficou em 206,0 R\$/MWh enquanto em 2019 estava 207,2 R\$/MWh. A Energia de curto prazo decresceu 35,7%, influenciada pela queda do PLD médio.

A Receita de Bonificação de Outorga, sofre influência devido ao índice de correção utilizado na atualização monetária deste ítem.

3.2.3.3. Custos e Despesas Operacionais.

O Gráfico 29 apresenta a Performance da evolução dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráfico 29 - Custos e Despesas Operacionais (Milhões)
2T20



Gráfico 29 - Custos e Despesas Operacionais (Milhões)
2T19



Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

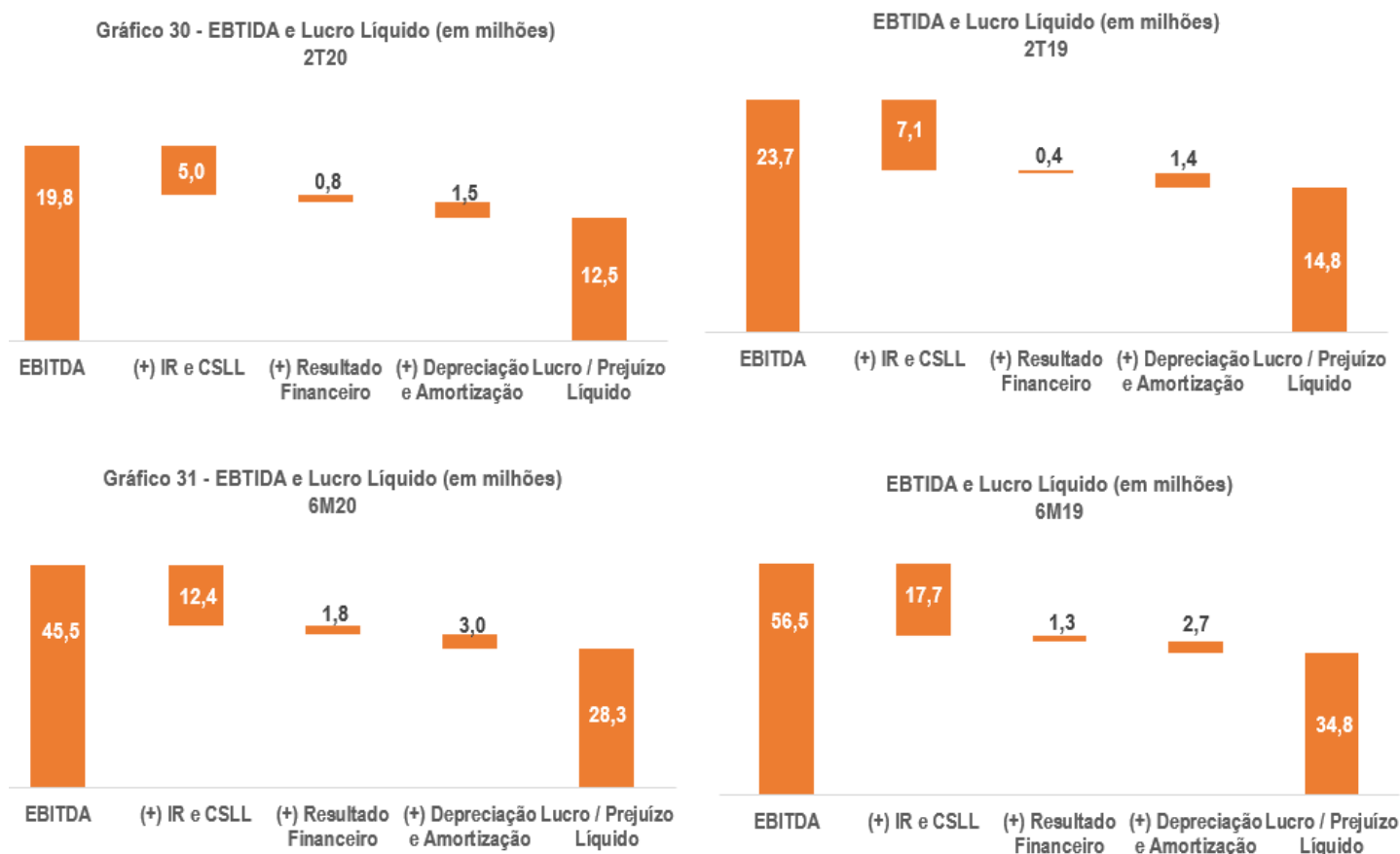
No **2T20**, o houve aumento de **R\$0,9 Milhão** (8,2%) nos Custos e Despesas Operacionais da Celesc Geração, em comparação ao mesmo período do ano anterior, **assinalando R\$12,4 Milhões**. No acumulado do ano de 2020 registrou **R\$25 Milhões**, valor 17% acima do realizado no primeiro semestre de 2019.

No **2T20**, verificou-se um aumento de R\$ 0,9 Milhão nos Custos e Despesas Operacionais da Celesc Geração, quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse aumento na comparação trimestral é explicada por um aumento em Serviços de Terceiros e Depreciação/Amortização, uma vez que as demais rubricas que compõe os Custos e Despesas Operacionais da Companhia reduziram substancialmente, em linha com o contingenciamento praticado pela Celesc G.

Os **Custos Não Gerenciáveis** no **2T20** atingiram o valor de **R\$5,3 Milhões (R\$10,8 Milhões ano)**, comparado aos **R\$5,2 Milhões** no 2T19, representando um aumento de 2,6%.

3.2.3.4. EBITDA (LAJIDA)

Os Gráficos 30 e 31 a seguir, mostram a composição do EBITDA.



Fonte: DPRI

Análise dos Dados

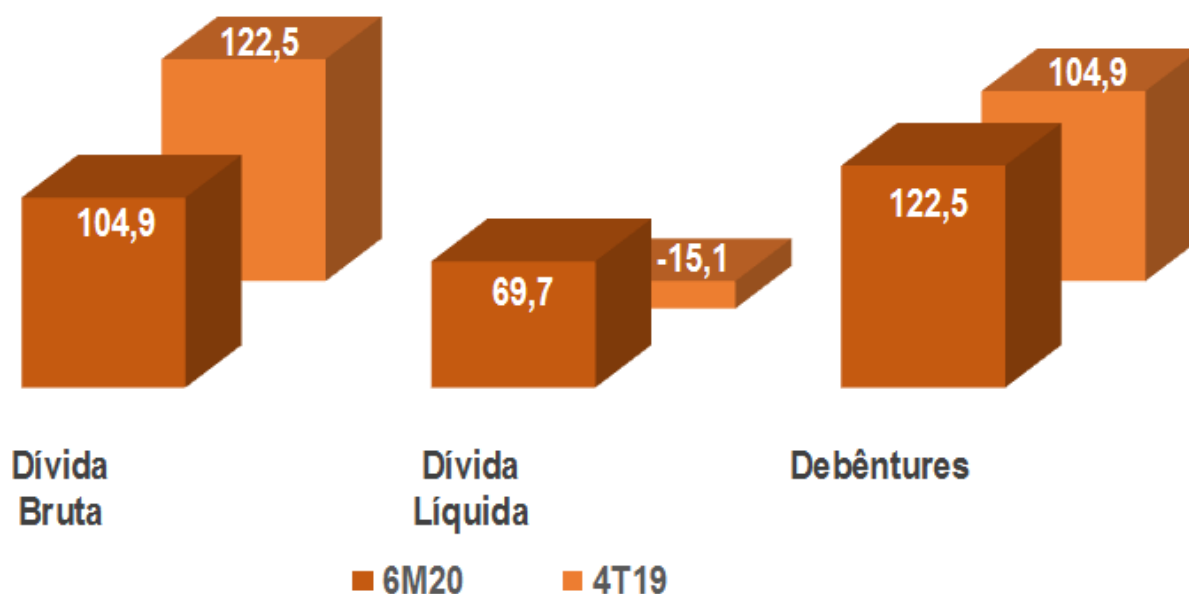
No **2T20**, o EBITDA registrou o valor de **R\$19,8 Milhões**, redução de 16,2% (3,8 Milhões), comparado a **R\$23,7 Milhões** registrado no **2T19**, devido aos impactos já listados anteriormente. No ano, o EBITDA soma **R\$45,5 Milhões**, **19,4%** inferior ao ocorrido no primeiro semestre de 2019.

Já o Lucro Líquido apresentou, uma queda de 15,3% no trimestre. No acumulado do ano, o Lucro Líquido da Companhia está em R\$28,3 Milhões, uma redução de 18,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Verifica-se, portanto, que o Lucro Líquido da Celesc Geração apresentou uma diminuição em decorrência do momento adverso enfrentado pela Companhia, reflexo dos impactos da crise da COVID-19.

3.2.3.5. Endividamento

O Gráfico 32, permite visualizar a Dívida Bruta e Dívida Líquida da Companhia, bem com a composição dessa Dívida no período de 31/12/19 e 30/06/20.

Gráfico 32 - Dívida Bruta, Dívida Líquida e Posição dos Empréstimos



Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

Em junho de 2020, a Dívida Financeira Bruta da Celesc Geração era de R\$104,9 Milhões, redução de 14,4% em relação à dez/19 (R\$122,5 Milhões), reflexo das amortizações da 2ª Emissão de Debêntures ocorrida nesse intervalo. A Dívida Financeira Líquida, registrou em junho de 2020 o valor de R\$69,7 Milhões.

R\$ Milhões	em 31 de dezembro 2019	em 30 de junho 2020	Δ
Dívida de Curto Prazo	35,5	35,2	-0,74%
Dívida Longo Prazo	87,1	69,7	-19,99%
Dívida Financeira Total	122,5	104,9	-14,41%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	137,6	35,2	-74,45%
Dívida Financeira Líquida	(15,1)	69,7	561,69%
EBITDA (últimos 12 meses)	111,0	100,0	-9,84%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	-0,1x	0,7x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	99,2	88,3	-11,00%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	-0,2x	0,8x	
Patrimônio Líquido	514,8	539,5	4,81%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,2x	0,2x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,0x	0,1x	

3.2.3.6. Investimentos

A tabela a seguir, mostra os Investimentos realizados na Celesc Geração nos 2T19 e 6M20.

Celesc Geração S.A. | CAPEX

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2019	2020	Δ	2019	2020	Δ
Investimentos Celesc Geração	0,5	16,9	3502,7%	0,9	20,9	2251,7%
Investimentos em SPEs	0,2	10,0	4445,5%	0,2	10,3	4576,9%
Usinas Parque Gerador Próprio	0,2	6,9	2666,5%	0,7	10,6	1486,0%

Análise dos Resultados

No 2T20, os investimentos em geração de energia somaram **R\$16,9** Milhões em comparação aos **R\$0,5 Milhão** do mesmo período de 2019. Já no acumulado do ano **totaliza R\$20,9 Milhões**, sendo **R\$10,6 Milhões no parque Gerador Próprio** e **R\$10,3 Milhões em SPEs** (Sociedade de Propósito Específico). Tais investimentos têm possibilitado dar continuidade às obras de automação das usinas próprias, proporcionando a manutenção de eficiência do processo de operação e mantendo a participação da empresa nas Sociedades de Propósito Específico – SPE's, que visam ampliar o parque de geração e transmissão em Santa Catarina.

Destaque para a continuidade das obras de Ampliação da PCH Celso Ramos, localizada no município de Faxinal dos Guedes, que ampliará em 8,3MW de capacidade instalada o parque gerador da Empresa, tendo sido desembolsado R\$9,3 Milhões no ano de 2020. Outros investimentos no parque próprio, no ano totalizaram R\$1,3 Milhões, destacando-se a PCH Salto com R\$0,6 Milhão. Já os investimentos no parque gerador formado em parceria com sócios privados, através de SPE's, somaram R\$10,3 milhões no ano, sendo R\$10,0 Milhões na SPE EDP Transmissão Aliança e R\$0,3 Milhão na SPE Garça Branca.

3.3. CONSOLIDADO

3.3.1. Desempenho Econômico Financeiro.

3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

Os Gráficos 33 e 34 abaixo, demonstram o comparativo da **Receita Operacional Bruta e Líquida, o EBITDA e o Lucro Consolidado da Companhia.**

Gráfico 33 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões)

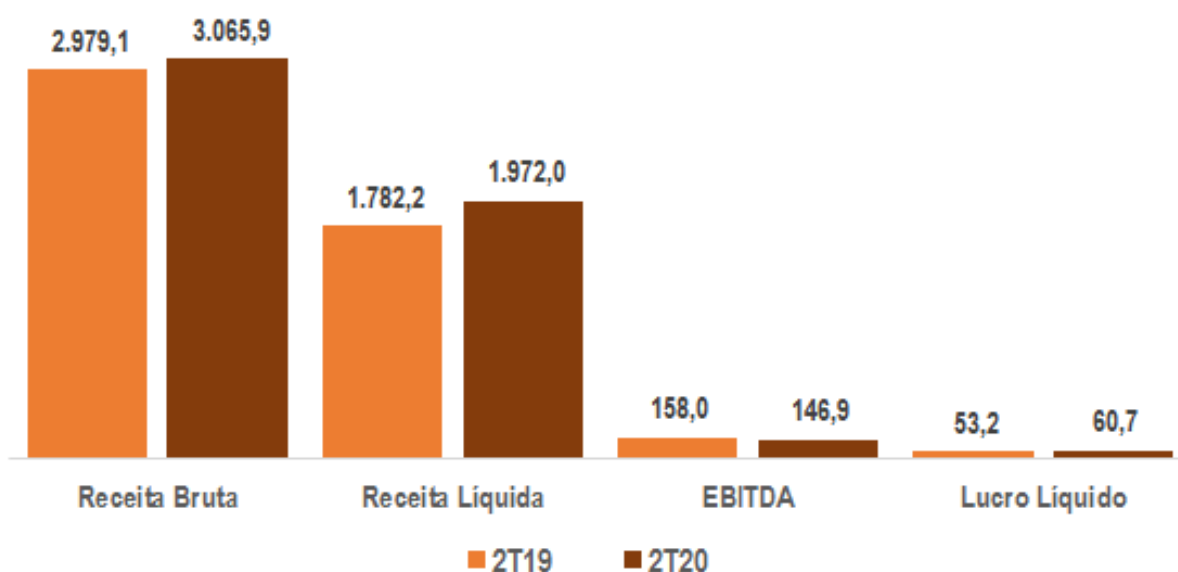
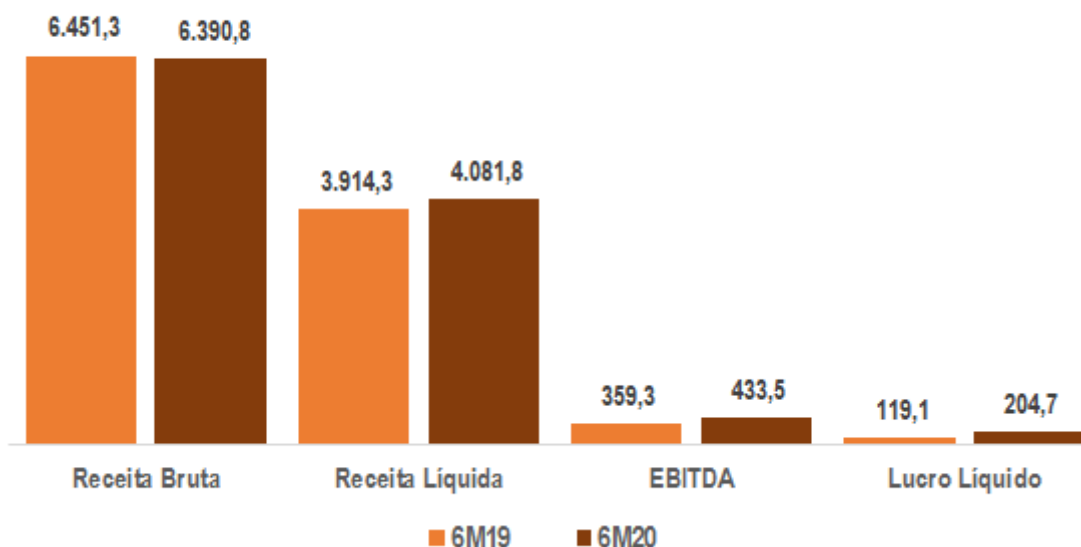


Gráfico 34 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões)



Análise dos Resultados

No 2T20, a Receita Operacional Bruta atingiu **R\$3.065,9 Milhões (R\$6.390,9 Milhões no ano)**, comparada a **R\$2.979,1 do 2T19 (R\$6.451,3 Milhões no ano)**, registrando aumento de 2,9% no trimestre (diminuição de 0,9% no acumulado do ano).

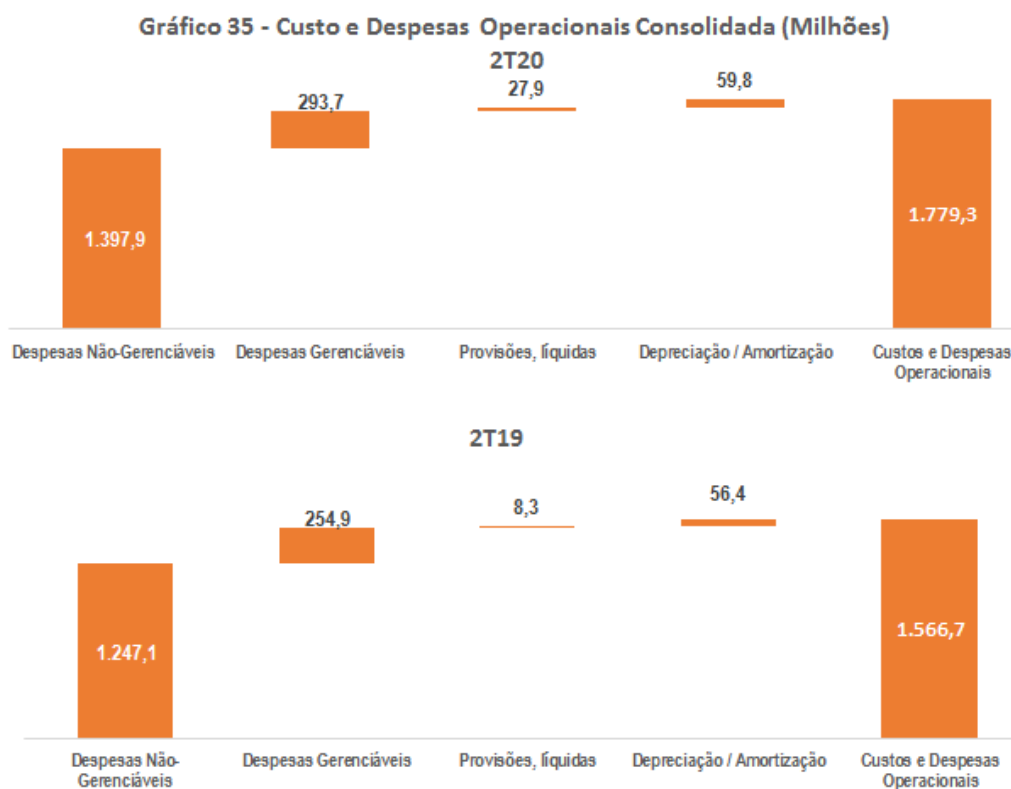
No 2T20, a Receita Operacional Líquida Consolidada, registou o valor de **R\$1.972,0 Milhões (R\$4.081,9 Milhões no ano)**, comparada a **R\$1.782,2 Milhões no 2T19 (R\$3.914,3 Milhões no ano)**, ampliação de 10,7% no trimestre (+R\$189,8 Milhões) e 4,3% no acumulado do ano (+R\$167,4 Milhões).

O EBITDA assinalou **R\$146,9 Milhões** no trimestre (**R\$433,6 Milhões ano**) ante **R\$158,1 Milhões** registrado no 2T19 (**R\$359,3 Milhões**) redução de 7,1% no trimestre, mas alta de 20,7% no acumulado de 2020.

No 2T20 o Lucro Líquido Consolidado foi de **R\$60,7 Milhões**, comparado a um Lucro Líquido de **R\$53,2 Milhões** no 2T19, um aumento de 14,1% no (7,5 Milhões). No ano, apresentou um **acréscimo de 71,9%** assinalando **R\$204,7 Milhões em 6M20** ante a **R\$119,1 Milhões do 6M19**.

3.3.1.3. Custos e Despesas Operacional Consolidados.

O **Gráfico 35 abaixo**, apresenta o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, da Holding, contemplando os Custos Não Gerenciáveis e as despesas relativas ao PMSO, Despesas Gerenciáveis.



Fonte: DPRI

Análise dos dados

No 2T20, os Custos e Despesas Operacionais (excluindo o custo de construção) atingiram o valor de **R\$1.779,3 Milhões (R\$3.564,3 Milhões ano)**, comparado a **R\$1.566,7 no 2T19 (R\$3.443,8 ano)**, registrando um aumento de 13,6% (212,6 Milhões) no trimestre e 3,5% ano (+R\$120,6 Milhões).

Os **Custos Não-Gerenciáveis** no mesmo período (custos com Energia Elétrica), aumentaram **12,1%** (+R\$150,8 Milhões) no trimestre e **3,0%** ano (R\$85,5 Milhões).

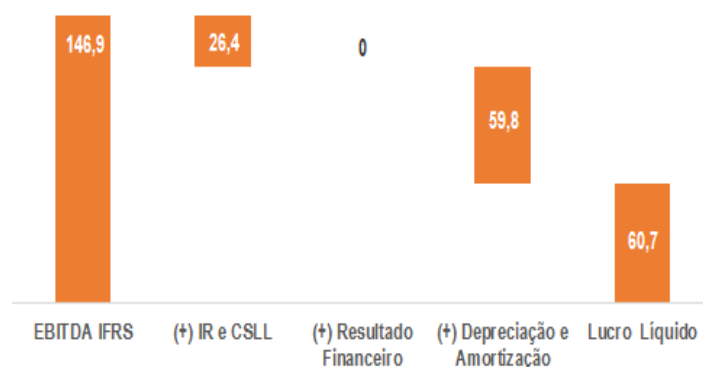
No 2T20, no tocante aos **Custos Gerenciáveis**, o **PMSO** atingiu o valor de **R\$293,7 Milhões (R\$506 Milhões ano)**, comparado a **R\$254,9 Milhões no 2T19 (R\$469,2 Milhões ano)**, tem-se um aumento de 15,2% (R\$38,8 Milhões). Destaca-se a redução de 39,5% no trimestre nas rubricas de MSO efeito das ações da Companhia em adequação de seus custos e despesas ao enfrentamento da crise, fruto de seu contingenciamento orçamentário do 2T20.

Destaca-se o item de **Pessoal**: a contabilização de R\$84,6 Milhões na subsidiária Celesc D referente ao PDI (Programa de Demissão Incentivada), que é a demissão incentivada de grande grupo de empregados. Observa-se que a excluindo-se o efeito do PDI no 2T20, houve uma redução de PMSO na comparação entre trimestres.

3.3.1.4. EBITDA (LAJIDA) Consolidado.

Os Gráficos 36 e 37 abaixo, demonstram a evolução do EBITDA Consolidado.

Gráfico 36 - EBITDA e Lucro Líquido (em milhões)
2T20



EBTIDA e Lucro Líquido (em milhões)
2T19

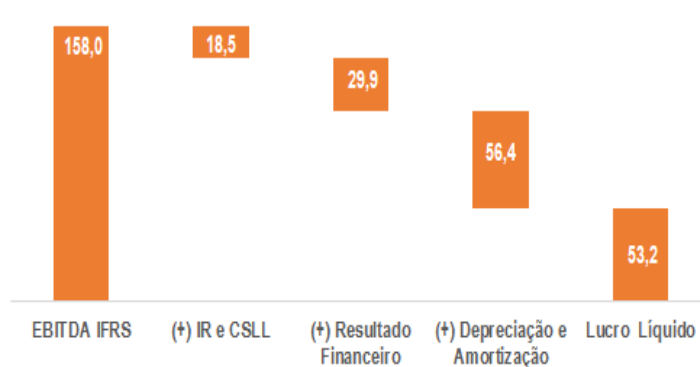
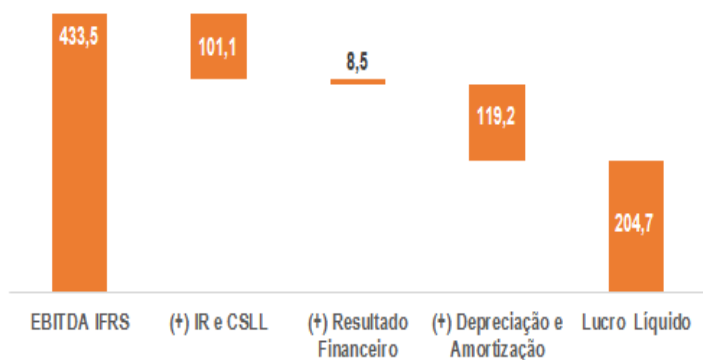
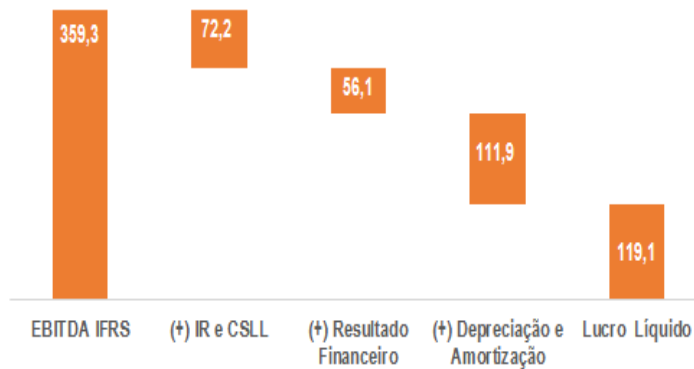


Gráfico 37 - EBTIDA e Lucro Líquido (em milhões)
6M20



EBTIDA e Lucro Líquido (em milhões)
6M19



Fonte: DPRI

Análise dos Dados

No 2T20, o EBITDA Consolidado registrou o valor de **R\$146,9 Milhões**, comparado a **R\$158 Milhões** no 2T19, uma redução de 7,1% (**R\$11,2 Milhões**). No ano apresentou elevação de 20,7% (**R\$74,2 Milhões**) somando **R\$433,5 Milhões** no acumulado do ano ante **R\$359,3 Milhões** do mesmo período do ano anterior.

3.3.1.5. Endividamento

A Tabela, permite visualizar a Dívida Bruta e Dívida Líquida da Companhia, bem como a composição dessa Dívida no período de 31/12/19 e 30/06/20.

Dívida Financeira 2T19			
R\$ Milhões	em 31 de dezembro de 2019	em 30 de junho de 2020	Δ
Dívida de Curto Prazo	488,8	1.091,9	123,4%
Dívida Longo Prazo	1.172,8	979,9	-16,4%
Dívida Financeira Total	1.661,6	2.071,8	24,7%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	566,2	926,4	63,6%
Dívida Financeira Líquida	1.095,4	1.145,4	4,6%
EBITDA (últimos 12 meses)	731,5	746,7	2,1%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	1,5x	1,5x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	797,0	994,8	24,8%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,4x	1,2x	
Patrimônio Líquido	1.407,1	1.611,8	14,5%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,2x	1,3x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,8x	0,7x	

Análise dos Resultados

Em 30 de junho de 2020, a **Dívida Financeira total do Grupo Celesc** atingiu **R\$2.071,87 Milhões**, comparado a **R\$1.661,6 Milhões** em **31 de dezembro de 2019**, registrando um aumento de 24,7% (**R\$410,0 Milhões**). A Dívida de **Curto Prazo**, que representa **53% da Dívida total**, registrou um aumento de **123,4%**. A de longo **prazo** representam 47% da **Dívida total**, registrou uma redução de 16,4%.

A **Dívida líquida consolidada do Grupo** no final junho de 2020 era de **R\$1.145,4 Milhões**, representando um aumento de 4,6% (R\$50,0 Milhões), comparada a R\$1.095,4 Milhões em 31 de dezembro de 2019, representando **1,2x o EBITDA Ajustado**.

3.3.1.6. Investimentos

Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ Milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2019	2020	Δ	2019	2020	Δ
Geração de Energia Elétrica	0,5	16,9	3502,7%	0,9	20,9	2251,7%
Distribuição de Energia Elétrica	136,2	119,7	-12,1%	258,1	245,6	-4,9%
Total	136,7	136,6	-0,1%	259,0	266,5	2,9%

Fonte: DPRI

Análise dos Resultados

No **2T20**, os investimentos do Grupo foram de **R\$136,6 Milhões**, redução de 0,1% comparado aos **R\$136,7 Milhões**, registrado no **2T19**. Esses valores foram distribuídos em **R\$16,9 Milhões** na Geração de Energia elétrica e **R\$119,7 Milhões** destinados à Distribuição de Energia. Já o acumulado do ano apresenta **R\$266,5 Milhões**, valor 2,9% superior ao realizado no mesmo período do ano anterior.

O **orçamento de investimento consolidado para o ano de 2020**, conforme [Comunicado ao Mercado divulgado em 23 de dezembro de 2019](#), foi definido em **R\$833,8 Milhões**, tendo a seguinte composição: i) **R\$753 Milhões** destinados a Distribuição de energia elétrica, ii) **R\$65,8 Milhões** destinados a Geração de energia elétrica e iii) **R\$15 Milhões** destinados a Novos Negócios.

Na comparação trimestral da rubrica de investimentos, é possível verificar o resultado do contingenciamento orçamentário da Companhia, fruto das medidas adotadas para o enfrentamento dos efeitos econômicos adversos da crise da COVID-19.

4. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na BM&FBOVESPA sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que se tornou Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

Análise dos Resultados

As ações Preferenciais da Companhia (CLSC4) apresentaram desempenho positivo de 15,5% no trimestre e 12,7% no acumulado dos últimos 12 meses. No mesmo período de 2019, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou retorno positivo

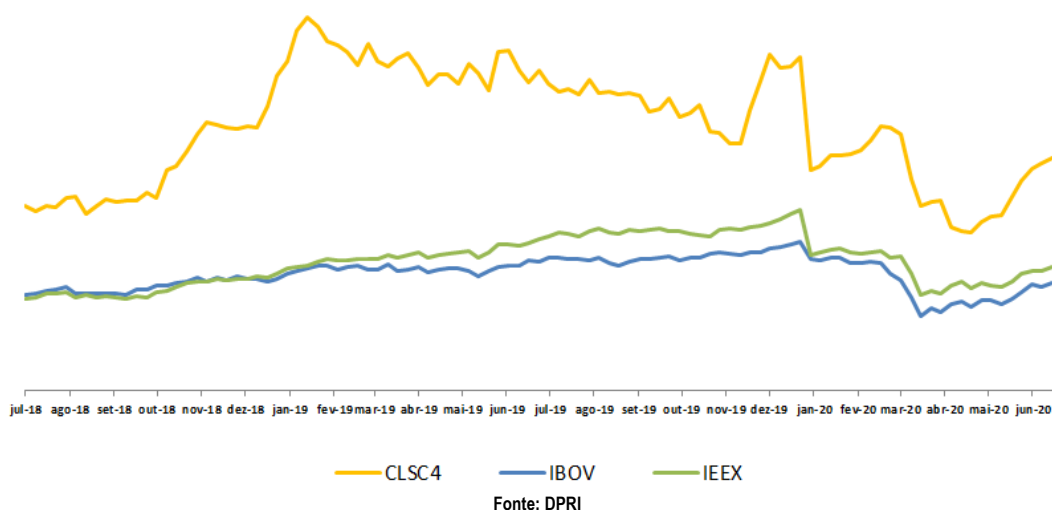
de 30,17% (-5,85%, em 12 meses) e o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou evolução positiva no trimestre de 21,1% (valorização positiva 9,91%, em 12 meses).

A variação positiva no trimestre decorre, fundamentalmente, da recuperação, ainda que lenta, da confiança dos investidores, como da diminuição da aversão ao risco das principais economias do mundo e, também, do alinhamento aos impactos causados pela epidemia do COVID-19.

Acompanhamento CLSC4	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$/ação)	49,50	43,10	50,10	46,30	53,50
Preço / Lucro	12,8x	8,0x	6,6x	4,9x	5,6x
Preço / Valor Patrimonial	1,0x	0,9x	1,0x	1,3x	1,3x
Volume médio negociado (Mil ações)	4	5	18	16	17
Volume médio negociado (R\$ Mil)	208	238	757	885	773
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	1.909	1.602	1.932	1.936	2.038
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	498	399	478	399	379
Rentabilidade (%)	-5,23	-12,92	19,48	-7,58	15,5
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	77,67	55,15	5,65	-8,87	12,68
Rentabilidade Ibovespa (%)	5,82	3,74	10,39	-36,86	30,17
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	38,76	32,02	31,58	-23,47	-5,85
Rentabilidade IEE (%)	11,11	6,72	12,48	-24,8	21,1
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	65,53	73,11	55,54	0,85	9,91

O Gráfico 38, apresenta o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e IEE nos últimos anos.

Gráfico 38 - CLSC4 - IBOVESPA - IEE - EVOLUÇÃO JUL/19 - JUN/20



5. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco, são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Pela Agência Moody's, o último rating atribuído à Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. ("Celesc Holding") é o Ba2, em escala global e Aa3.br, em escala nacional.

Já para a Celesc Distribuição S.A. ("Celesc D"), o último rating atribuído, também pela Moody's, é Ba2, em escala global e Aa3.br, em escala nacional. A perspectiva de ambas as companhias é estável.

A Fitch Ratings afirmou, em seu relatório mais recente, o Rating Nacional de Longo Prazo de AA(bra) para a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. ("Celesc Holding") e para a Celesc Geração S.A. ("Celesc G"), ambas com perspectiva estável.

6. IMPACTO E AÇÕES DA CELESC EM DECORRÊNCIA DA COVID-19

A infecção humana, causada pelo novo coronavírus (COVID-19), gerou fortes impactos na sociedade brasileira e mundial e, por isso foram adotadas severas medidas – tanto pelo Governo Federal quanto pelos Órgãos de Saúde e Órgãos Ministeriais – para fins de evitar a disseminação rápida do vírus.

Em 6 de fevereiro de 2020, foi publicada a Lei Federal nº 13.979, que dispôs sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do coronavírus, responsável pelo surto de 2019. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde – OMS classificou o COVID-19 como pandemia.

O governo do estado de Santa Catarina, atento aos efeitos da pandemia, publicou, em 17 de março de 2020, o Decreto Estadual nº 515, declarando a situação de emergência em todo o território catarinense, com o intuito de realizar a restrição drástica da circulação de pessoas.

No dia 18 de março de 2020, o Ministro de Estado de Minas e Energia publicou a Portaria no 117/GM e instituiu o Comitê Setorial de Crise. Em seu Anexo II, inciso III, foi determinado que as empresas de economia mista e estatais vinculadas deveriam apresentar plano de ação ao Ministério, abrangendo as suas respectivas atividades, com vistas à manutenção da prestação dos serviços.

Foi publicado, em 20 de março de 2020, o Decreto Legislativo nº 6, que reconheceu, exclusivamente para os fins do artigo 65 da Lei Complementar nº 101/2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, com efeitos até 31 de dezembro de 2020. Na mesma data foi também publicado o Decreto nº 10.282, que regulamentou a já citada Lei Federal nº 13.979/2020, para definir os serviços públicos e as atividades essenciais.

Em 23 de março de 2020, foi publicado o Decreto Estadual nº 525, que dispôs sobre novas medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do coronavírus.

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, no dia 24 de março de 2020, em reunião pública extraordinária, elencou um conjunto de medidas, por meio da Resolução Normativa 878, para preservação da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica em decorrência da calamidade pública atinente à pandemia de coronavírus (COVID-19)

No dia 2 de abril de 2020, por meio da Resolução Celesc nº 49, foi criado o Comitê COVID-19 para identificar os riscos assumidos no planejamento orçamentário e estratégico da empresa para o ano corrente e aqueles provenientes da crise da pandemia.

Ações Adotadas no Setor Elétrico

O setor elétrico está envolvido em discussões nas diferentes esferas para a minimização dos impactos do COVID-19. A Diretoria de Regulação e Gestão de Energia coordena as discussões com diferentes players, junto às associações e os departamentos da Companhia, buscando, assim, soluções para manutenção das atividades essenciais da empresa.

a) Ministério de Minas e Energia – MME

O poder executivo, no dia 8 de abril de 2020, assinou a Medida Provisória nº 950, que estabelece importantes medidas de enfrentamento dos impactos da pandemia da Covid-19 no setor elétrico.

O Governo soluciona duas questões urgentes vislumbradas pelos Ministérios envolvidos: a perda da capacidade de pagamento dos consumidores de baixa renda, beneficiários da tarifa social, e um alívio parcial na capacidade financeira das distribuidoras de energia elétrica, diante do aumento da inadimplência e da redução do consumo de energia.

A Medida Provisória isenta os consumidores beneficiários da tarifa social do pagamento pelo consumo de até 220 kWh/mês, por 3 meses. Para tanto, é previsto aporte de R\$900 Milhões na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, o que será viabilizado por meio da criação de crédito extraordinário, matéria da Medida Provisória nº 949, também assinada em mesma data.

O Governo estabelece as condições para viabilizar operação de crédito, com vistas a prover um alívio financeiro às distribuidoras, diante da diminuição repentina do mercado. A medida possibilitará que as distribuidoras continuem honrando seus compromissos com os demais agentes setoriais, preservando a sustentabilidade do setor elétrico. Adicionalmente, amenizará a pressão tarifária sobre os consumidores, em 2020, decorrente de custos extraordinários inseridos no contexto da pandemia do Covid-19.

Em 18 de maio de 2020, foi publicado o Decreto nº 10.350, que dispõe sobre a criação da conta destinada ao setor elétrico para enfrentamento do estado de calamidade pública, reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Também regulamenta a Medida Provisória nº 950, de 8 de abril de 2020, e dá outras providências.

b) Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL

Entre as medidas já anunciadas pela ANEEL estão a Resolução Normativa nº 878/2020, com conjunto de medidas para garantir a continuidade do serviço de distribuição de energia elétrica, protegendo consumidores e funcionários das concessionárias, incluindo vedação, por 90 dias, da suspensão no fornecimento de energia por inadimplência de consumidores residenciais. Na reunião da Diretoria da ANEEL do dia 16 de junho de 2020 a vedação de suspensão no fornecimento de energia foi prorrogada até 31 de julho de 2020, além disso o agente regulador instaurou Consulta Pública - CP, número 38, para revisar a Resolução Normativa nº 878/2020.

Além disso, desde o dia 24 de março de 2020, as reuniões públicas da diretoria estão sendo realizadas virtualmente, com transmissão ao vivo e preservação de todos os ritos.

O Órgão Regulador autorizou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE a repassar para as distribuidoras e para parte dos agentes do mercado livre, os recursos financeiros disponíveis no fundo de reserva para alívio futuro de encargos. A ação visa reforçar a liquidez do setor elétrico em meio ao cenário de pandemia e antecipará aproximadamente R\$2,0 Bilhões reservados para alívio futuro de encargos para as distribuidoras do Ambiente de Contratação Regulada – ACR e para 7.166 agentes do Ambiente de Contratação Livre – ACL. Destaca-se o valor de R\$71,4 Milhões recebido pela Celesc D no dia 8 de abril de 2020.

A ANEEL instituiu, no dia 8 de abril 2020, o Gabinete de Monitoramento da Situação Elétrica – GMSE. A ação se soma a outras que a agência anunciou anteriormente, visando o enfrentamento do cenário da pandemia. O Gabinete foi criado com objetivo de identificar efeitos da pandemia no mercado de energia elétrica, monitorar a situação econômico-financeira e de demanda e oferta de energia, bem como coordenar estudos de propostas que visem à preservação do equilíbrio nas relações entre agentes do setor. O GMSE é coordenado pela diretoria colegiada da ANEEL e tem, em sua composição, assessores técnicos da diretoria. Destaca-se a Nota Técnica no 001/2020, emitida pelo Gabinete, com considerações iniciais dos efeitos da pandemia.

Com base do Decreto 10.350, de 18 de maio de 2020, a ANEEL realizou o primeiro cálculo de necessidades da Conta-Covid, sendo divulgada a primeira versão dos valores em 25 de maio de 2020. A Nota Técnica no 77/2020– SGT/SFF/SRM/SRD/GMSE/ANEEL tem como assunto principal a proposta de ato normativo para regulamentar o referido Decreto e, após sua divulgação, foi aberta Consulta Pública para possíveis contribuições.

Na reunião pública de diretoria da ANEEL, realizada no dia 23 de junho de 2020, foi aprovada a regulamentação da Conta-Covid, com a edição, na mesma data, da Resolução Normativa no 885. A norma define, ainda, critérios e procedimentos para a gestão dessa medida, estabelecendo limites de captação de recursos por distribuidora, fundamentados na perda de arrecadação e mercado de cada agente de distribuição. A regra detalha ainda os itens de custo que podem ser cobertos pela conta e o fluxo operacional dos repasses. A Celesc D aderiu ao Termo de Aceitação da referida Resolução e fez um requerimento no valor de R\$583,2 Milhões. Esse montante representa 100% do valor máximo da operação estabelecido para a Companhia.

c) Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica – ABRADDEE

A ABRADDEE, diante dos primeiros atos legais relativos à pandemia, ainda no mês de março de 2020, enviou expediente aos agentes setoriais, abordando os possíveis impactos na atividade de distribuição e em toda a cadeia do setor elétrico.

Reforçou que, por estar na ponta da cadeia da indústria da energia elétrica, a distribuição de energia representa o elo com os consumidores e tem recebido solicitações de diversos segmentos da sociedade afetados pela crise.

Entretanto, lembrou, que nesta engrenagem que faz a energia elétrica chegar até as unidades consumidoras, há diversos agentes envolvidos e ressaltou que mais de 80% do valor da conta de luz corresponde a custos que não são das distribuidoras de energia, como impostos e encargos do setor, transferidos aos governos e outros agentes; bem como custos de compra e de transmissão de energia, que são repassados aos geradores e transmissores.

Em suma, demonstrou que a distribuidora é a grande coletora e repassadora das receitas aos demais integrantes da cadeia produtiva de energia elétrica e dos tributos destinados ao Governo.

Ainda, por sua participação minoritária no total desta receita auferida com o fornecimento de energia elétrica, cabe destacar que a distribuidora, isoladamente, não tem condições financeiras e econômicas de suportar os impactos extraordinários que essa crise trouxe ao planeta.

Do ponto de vista interno, a Associação discutiu em seu Conselho Diretor várias possibilidades, abrindo duas vertentes de trabalho: a primeira, abordando uma solução imediata com os entes setoriais ao caixa da distribuidora e a segunda, criando dois grupos temáticos:

G1: Rateio da inadimplência intrassetorial (formulação de posicionamento da ABRADÉE sobre as notificações emitidas pelas associadas)

G2: Formulação da nova Conta ACR e do Ativo Regulatório da Parcela B

Ações Na Companhia

d) Ações de Proteção ao Caixa da Celesc D

Para manter a higidez do fluxo de caixa de curto prazo e minimizar os impactos do cenário turbulento do mercado financeiro e mundial, algumas empresas (por exemplo, Petrobrás e a mineradora Vale) estão se utilizando de recursos de linhas de crédito compromissadas.

Nesse sentido, apesar da Celesc D não deter esse tipo de contrato, ela dispõe do cartão de crédito, atualmente de R\$150 Milhões, para a realização de alguns tipos de transações, como pagamento de boletos.

Adicionalmente ao uso de linhas especiais de crédito, a Celesc D está adotando as seguintes medidas de proteção ao caixa:

i) aprovação, pelo Conselho de Administração em reunião extraordinária no dia 27 de março de 2020, de contingenciamento de Materiais, Serviços e Outros – MSO (despesa) em 26% e de Capex (investimento) em 42%, sendo a decisão revista na reunião do dia 18 de junho de 2020, que liberou R\$24,0 Milhões para gastos em MSO e manteve 19,2% bloqueado, além da liberação para realização do Capex BID, conforme orçamento aprovado para 2020, e R\$40,0 Milhões de Capex próprio, restando ainda contingenciado 54% dessa rubrica.

ii) diferimento do prazo de recolhimento da Contribuição Previdenciária Patronal (Portaria nº 139, de 03 de abril de 2020);

iii) diferimento do prazo de recolhimento do FGTS (Medida Provisória nº 927, de 22 de março de 2020);

iv) ajustes da Contribuições Sistema “S” (Medida Provisória nº 932, de 31 de março de 2020);

v) início da compensação dos créditos referentes a ação judicial, transitada em julgado, da Celesc D sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, cujos valores já foram utilizados na declaração de compensação no mês de março de 2020;

vi) aprovação, em reunião do Conselho de Administração de 23 de abril de 2020, de continuidade das saídas do Plano de Demissão Incentivado, com liberação de mais R\$112 Milhões em orçamento para realização de desligamentos em 2020.

vii) captação, por meio de Nota Promissória, no valor total de R\$489 Milhões ao custo de CDI + 4,5% e prazo de 12 meses no formato bullet, estando disponível a partir do dia 29 de maio de 2020.

e) Ações de Proteção ao Caixa da Celesc G

O segundo trimestre de 2020 iniciou com o principal investimento da Celesc G suspenso: a ampliação da PCH Celso Ramos, projeto da ordem de R\$40 Milhões, que ampliará a capacidade instalada da usina de 5,62MW para 13,92MW. Entretanto, com a definição dos protocolos de segurança e saúde aos trabalhadores das empresas contratadas e da Celesc G, as obras foram retomadas ao final de abril.

No final do primeiro trimestre de 2020, a Celesc G vinha trabalhando para uma 3ª Emissão de Debêntures, no montante de R\$37 Milhões, visando a implantação do projeto supracitado, cujas obras foram iniciadas em julho de 2019. Contudo, com o impacto da pandemia à economia, identificou-se forte instabilidade macroeconômica, que afetou sobremaneira o mercado de capitais e culminou com a descontinuidade da operação. Durante o segundo trimestre, a Empresa acompanhou o desempenho do mercado, observando a melhor oportunidade para nova emissão. Sendo consideradas atividades essenciais, a operação e a manutenção das usinas e barragens que compõem o parque próprio de geração foram mantidas visando a perfeita operação desses ativos e garantindo sua segurança operacional.

No final do primeiro trimestre, a Celesc G revisou seu orçamento de investimento, alongando o cronograma para projetos de menor prioridade. Com a retomada gradual de atividades, projetos como automação e manutenções de maior porte voltaram à pauta.

f) Ações para Enfrentamento do COVID-19

A Celesc formou um Comitê de Crise em resposta à situação de pandemia e suas possíveis implicações para sua operação, considerando o Decreto Estadual nº 515, de 17 de março de 2020, que decretou a situação de emergência no território catarinense.

O Comitê é responsável pelo encaminhamento de medidas e ações pertinentes ao contexto atual, conforme comunicado ao mercado divulgado em 17 de março de 2020: Covid-19 – Esclarecimentos e Medidas Adotadas.

Dessa forma, a Companhia divulgou resolução com medidas de caráter preventivo, quais sejam:

- a) suspensão do atendimento presencial desde o dia 18 de março de 2020, com previsão de retorno no dia 01 de agosto de 2020, conforme previsto em aprovação da ANEEL realizada em 21 de julho de 2020, devendo as lojas permanecerem fechadas com o efetivo de atendentes realizando serviços de atendimento telefônico via transbordo e backoffice;
- b) disponibilização de álcool gel e máscaras nos pontos de atendimento a clientes;
- c) suspensão de viagens interestaduais e internacionais a trabalho;
- d) obrigação aos empregados que retornarem de viagens ao exterior de não comparecer ao local de trabalho nos 7 dias após sua chegada e, após o prazo, a obrigação de entrar em contato com a equipe médica da Celesc para avaliação;

- e) obrigação aos empregados que apresentarem sintomas de contaminação pelo Covid-19 (sintomáticos) para afastamento do trabalho pelo período mínimo de 14 (quatorze) dias, contados do retorno da viagem ou contato, conforme determinação médica;
- f) possibilidade e trabalho remoto aos empregados com 60 anos ou mais, que sejam portadores de doenças respiratórias crônicas, que morem com idosos com doenças crônicas ou com pessoas que estiveram no exterior nos últimos sete dias, gestantes, lactantes e que possuam filho em idade escolar, cujas aulas tenham sido suspensas e não possuem outro responsável para seu cuidado ou necessitam revezar nessa atividade, bem como a possibilidade para os demais empregados da administração, pela gerência, da implantação do sistema de rodízio de home office, devendo ser mantidos os serviços essenciais necessários;
- g) orientação a todos os gestores de contratos para que as empresas contratadas sejam notificadas sobre a responsabilidade na adoção de todas as medidas necessárias no controle da disseminação do vírus em atendimento ao Decreto Estadual nº 507/2020.

Por fim, o Comitê de Crise, alinhado com as ações das autoridades de saúde do Estado de Santa Catarina, mantém as avaliações dos possíveis impactos na operação da Companhia, adotando imediatamente as medidas mitigadoras cabíveis para a estabilidade dos negócios.

7. ANEXOS

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2019	30/06/2020	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2019	30/06/2020
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	566.181	926.405	Fornecedores	996.725	771.015
Contas a Receber	1.421.771	1.461.854	Empréstimos	383.623	988.414
Estoques	14.696	14.073	Debêntures	105.133	103.494
Tributos a Recuperar	68.579	806.407	Salários e Encargos Sociais	212.148	262.738
Dividendos	7.114	9.533	Tributos e Contribuições Sociais	209.296	407.838
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	32.597	195.152	Dividendos Propostos	67.683	67.682
Outros Créditos	247.134	196.498	Taxas Regulamentares	166.014	150.306
			Partes Relacionadas	18.831	-
			Passivo Atuarial	176.581	144.218
			Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	25.142	-
			Outros Passivos	66.514	97.143
	2.358.072	3.609.922		2.427.690	2.992.848
Não Circulante			Não Circulante		
Aplicações Financeiras	137.478	137.478	Empréstimos	904.008	761.518
Contas a Receber	44.683	35.354	Debêntures	268.812	218.385
Partes Relacionadas	488		Salários e Encargos Sociais	48.186	74.551
Tributos Diferidos	1.004.094	1.018.551	Tributos Diferidos	19.596	20.883
Tributos a Recuperar	1.092.845	402.640	Taxas Regulamentares	189.425	185.077
Depósitos Judiciais	171.054	195.350	Provisão para Contingências	506.230	521.170
Ativo Indenizatório - Concessão	525.964	482.764	Passivo Atuarial	2.661.948	2.661.884
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	270.791	257.500	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	-	21.074
Outros Créditos	4.544	3.357	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	1.065.238	1.081.340
Investimentos	256.572	268.115	Outros Passivos	-	
Imobilizado	174.796	182.674		5.663.443	5.545.882
Intangível	3.456.876	3.556.869		8.091.133	8.538.730
	7.140.185	6.540.652	Patrimônio Líquido		
			Capital Social	1.340.000	1.340.000
			Reservas de Capital	316	316
			Reservas de Lucro	1.521.681	1.521.681
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.454.873)	(1.455.155)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-	205.002
				1.407.124	1.611.844
Total do Ativo	9.498.257	10.150.574	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.498.257	10.150.574

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

	Em R\$ Mil			Em R\$ Mil		
	2T19	2T20	Var %	6M19	6M20	Var %
Receita Operacional Bruta	2.979.143	3.065.924	2,9%	6.451.339	6.390.822	-0,9%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.591.695	1.269.562	-20,2%	3.551.222	2.907.489	-18,1%
Suprimento de Energia Elétrica	110.869	107.658	-2,9%	244.307	238.084	-2,5%
Ativo Regulatório	(163.540)	260.298	259,2%	(416.673)	215.420	151,7%
Energia de Curto Prazo	86.992	107.869	24,0%	299.180	226.859	-24,2%
Disponibilização de Rede Elétrica	985.760	1.046.685	6,2%	2.095.451	2.240.774	6,9%
Doações e Subvenções	217.837	151.035	-30,7%	394.826	319.083	-19,2%
Renda de Prestação de Serviços	793	298	-62,4%	1.435	409	-71,5%
Serviço Taxado	4.749	571	-88,0%	8.632	2.589	-70,0%
Receita Financeira	10.179	7.102	-30,2%	22.331	16.921	-24,2%
Outras Receitas	1.294	(872)	-167,4%	2.603	411	-84,2%
Receita de Construção	132.515	115.718	-12,7%	248.025	222.783	-10,2%
Deduções da Receita Operacional	(1.196.938)	(1.093.911)	-8,6%	(2.536.997)	(2.309.016)	-9,0%
ICMS	(541.244)	(499.728)	-7,7%	(1.211.608)	(1.130.778)	-6,7%
PIS/COFINS	(262.744)	(272.732)	3,8%	(572.310)	(569.558)	-0,5%
CDE	(367.962)	(300.805)	-18,3%	(712.934)	(601.540)	-15,6%
P&D	(8.321)	(9.371)	12,6%	(18.482)	(19.482)	5,4%
PEE	(8.108)	(9.159)	13,0%	(18.024)	(19.032)	5,6%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(1.811)	(1.964)	8,4%	(3.621)	(3.928)	8,5%
Outros Encargos	(6.748)	(152)	-97,7%	(18)	35.302	196222,2%
Receita Operacional Líquida	1.782.205	1.972.013	10,7%	3.914.342	4.081.806	4,3%
Custos e Despesas Operacionais	(1.699.224)	(1.895.005)	11,5%	(3.691.783)	(3.787.109)	2,6%
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.247.081)	(1.397.901)	12,1%	(2.827.466)	(2.912.972)	3,0%
Pessoal e Administradores	(174.994)	(233.643)	33,5%	(327.542)	(385.392)	17,7%
Despesa Atuarial	(10.919)	(18.290)	67,5%	(23.881)	(30.780)	28,9%
Material	(4.339)	(2.974)	-31,5%	(8.000)	(6.735)	-15,8%
Serviço de Terceiros	(60.338)	(52.048)	-13,7%	(117.779)	(110.230)	-6,4%
Depreciação e Amortização	(56.418)	(59.823)	6,0%	(111.859)	(119.191)	6,6%
Provisão de PECLD	(22.135)	(19.764)	-10,7%	(28.138)	(19.764)	-29,8%
Reversão de Provisão de PECLD	4.956	15.736	217,5%	7.841	3.591	-54,2%
Outras Provisões	(21.161)	(27.467)	29,8%	(51.374)	(58.031)	13,0%
Reversão de Outras Provisões	30.033	3.591	-88,0%	36.462	48.049	31,8%
Outras Receitas/Despesas	(4.313)	13.296	408,3%	7.978	27.129	240,0%
Custo de Construção	(132.515)	(115.718)	-12,7%	(248.025)	(222.783)	-10,2%
Resultado Equivalência Patrimonial	18.650	10.052	-46,1%	24.844	19.648	-20,9%
Resultado das Atividades - EBIT	101.631	87.060	-14,3%	247.403	314.345	27,1%
Margem das Atividades (%)	5,7%	4,4%		6,3%	7,7%	
EBITDA (R\$ mil)	158.049	146.883	-7,1%	359.262	433.536	20,7%
Margem EBITDA (%)	8,9%	7,4%		9,2%	10,6%	
Resultado Financeiro	(29.920)	49	100,2%	(56.110)	(8.519)	84,8%
Receita Financeira	55.183	51.621	-6,5%	130.051	93.873	-27,8%
Despesa Financeira	(85.103)	(51.572)	-39,4%	(186.161)	(102.392)	-45,0%
LAIR	71.711	87.109	21,5%	191.293	305.826	59,9%
IR e CSLL	(20.942)	(49.545)	136,6%	(70.226)	(114.277)	62,7%
IR e CSLL Diferidos	2.402	23.121	862,6%	(1.943)	13.171	777,9%
Lucro Líquido	53.171	60.685	14,1%	119.124	204.720	71,9%
Margem Líquida (%)	3,0%	3,1%		3,0%	5,0%	

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO

Em R\$ Mil

	12M19	6M20
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	420.980	305.826
Ajustes	326.340	260.203
Depreciação e Amortização	227.696	119.191
Baixa de Ativo Indenizatório	239	26
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	51.644	21.037
Resultado da Equivalência Patrimonial	(43.600)	(19.648)
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(4.567)	(411)
Constituição (Reversão) de Reconhecimento de Impairment	(11.711)	-
Ganhos ou Perdas com Participações Societárias (Ativos)	-	-
Juros e Variações Monetárias	198.298	95.036
Atualização Monetária Bonificação Outorga	(30.504)	(16.921)
Outros Ajustes de Investimentos	-	-
Provisão para Passivo Atuarial	54.585	30.780
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	17.603	16.173
Realização de Provisão para Perdas	-	-
Contingências	(133.343)	14.940
Variações nos Ativos e Passivos	(412.766)	(257.147)
Contas a Receber	147.456	(46.927)
Estoques	(6.060)	623
Tributos a recuperar	(1.077.068)	(47.623)
Outros Ativos	(6.741)	51.824
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	244	-
Ativos Financeiro	361.699	(434.274)
Depósitos Judiciais	(704)	(24.296)
Fornecedores	(10.129)	(225.710)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	4.843	76.955
Tributos a Pagar	(27.075)	177.094
Taxas Regulamentares	(2.050.985)	(24.410)
Passivos Financeiro	(75.164)	297.863
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	1.065.238	-
Outros Passivos	7.249	11.745
Passivo Atuarial	(184.792)	(80.011)
Adiantamento Futuro Aumento Capital	10.000	-
Caixa Proveniente das Operações	342.854	308.882
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(95.897)	(92.829)
Juros Pagos	(114.331)	(55.482)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	132.626	160.571
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	(453.017)	(208.340)
Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	(476.474)	(203.780)
Aumento de Capital	(1.476)	(9.801)
Dividendos Recebidos	24.933	5.241
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	188.512	407.993
Partes Relacionadas	-	-
Amortização de Empréstimos	(167.383)	(66.239)
Ingressos de Empréstimos	518.897	525.213
Ingressos de Debêntures	-	-
Pagamento de Debêntures	(126.490)	(50.980)
Dividendos Pagos	(36.512)	(1)
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	(131.879)	360.224
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	698.060	566.181
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	566.181	926.405

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2019	30/06/2020	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2019	30/06/2020
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	400.090	882.525	Fornecedores	989.272	765.680
Contas a Receber de Clientes	1.403.888	1.443.342	Empréstimos e Financiamentos	383.623	988.414
Estoques	14.594	13.978	Debêntures	69.644	68.266
Tributos a Recuperar	65.740	791.971	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	211.516	261.554
Subsídio Decreto nº 7.891/13	53.236	53.236	Tributos e Contribuições Sociais	194.446	392.658
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA		162.185	Dividendos Propostos	47.066	56.479
Outros Créditos	195.462	143.197	Mútuo - Coligada e Controlada	-	90.964
			Taxas Regulamentares	165.049	149.305
			Passivo Atuarial	176.528	144.218
			Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA	25.142	
			Partes Relacionadas		
			Outros Passivos	84.994	113.988
	2.133.010	3.490.434		2.347.280	3.031.526
Não Circulante			Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	44.683	35.354	Empréstimos e Financiamentos	904.008	761.518
Tributos Diferidos	1.004.094	1.018.551	Debêntures	181.760	148.735
Tributos a recuperar ou compensar	1.090.907	400.544	Tributos Diferidos		
Depósitos Judiciais	147.344	171.563	Taxas Regulamentares	187.073	182.591
Ativo Indenizatório - Concessão	523.543	480.343	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	48.186	74.551
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	12.678		Passivo Atuarial	2.661.948	2.661.884
Outros Créditos	4.544	3.357	Provisão para Contingências	500.474	515.768
Intangível	3.448.815	3.549.320	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA		21.074
			PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	1.065.238	1.081.340
			Outros Passivos	-	
	6.276.608	5.659.032		5.548.687	5.447.461
				7.895.967	8.478.987
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social Realizado	1.053.590	1.053.590
			Reservas de Lucro	930.087	920.674
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.470.026)	(1.470.026)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-	166.241
				513.651	670.479
Total do Ativo	8.409.618	9.149.466	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8.409.618	9.149.466

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em R\$ Mil

	2T19	2T20	Var %	6M19	6M20	Var %
Receita Operacional Bruta	2.943.974	3.035.851	3,1%	6.371.428	6.322.774	-0,8%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.584.055	1.260.775	-20,4%	3.536.478	2.889.656	-18,3%
Suprimento de Energia Elétrica	92.965	92.894	-0,1%	200.309	203.654	1,7%
Ativo Regulatório	(163.540)	260.298	259,2%	(416.673)	215.420	151,7%
Energia de Curto Prazo	86.992	107.869	24,0%	299.180	226.859	-24,2%
Disponibilização de Rede Elétrica	986.314	1.047.265	6,2%	2.096.613	2.241.910	6,9%
Doações e Subvenções	217.837	151.035	-30,7%	394.826	319.083	-19,2%
Renda de Prestação de Serviços	793	298	-62,4%	1.435	409	-71,5%
Serviço Taxado	4.749	571	-88,0%	8.632	2.589	-70,0%
Outras Receitas	1.294	(872)	-167,4%	2.603	411	-84,2%
Receita de Construção	132.515	115.718	-12,7%	248.025	222.783	-10,2%
Deduções da Receita Operacional	(1.193.248)	(1.090.485)	-8,6%	(2.529.045)	(2.301.652)	-9,0%
ICMS	(541.244)	(499.728)	-7,7%	(1.211.608)	(1.130.778)	-6,7%
PIS/COFINS	(259.660)	(269.735)	3,9%	(565.542)	(563.166)	-0,4%
CDE	(367.962)	(300.805)	-18,3%	(712.934)	(601.540)	-15,6%
P&D	(8.108)	(9.159)	13,0%	(18.024)	(19.032)	5,6%
PEE	(8.108)	(9.159)	13,0%	(18.024)	(19.032)	5,6%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(1.743)	(1.893)	8,6%	(3.485)	(3.787)	8,7%
Outros Encargos	(6.423)	(6)	-99,9%	572	35.683	6138,3%
Receita Operacional Líquida	1.750.726	1.945.366	11,1%	3.842.383	4.021.122	4,7%
Custos com Energia Elétrica	(1.243.200)	(1.393.983)	12,1%	(2.819.603)	(2.904.925)	3,0%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(996.045)	(1.155.039)	16,0%	(2.310.300)	(2.399.475)	3,9%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(200.607)	(200.230)	-0,2%	(416.207)	(428.022)	2,8%
PROINFA	(46.548)	(38.714)	-16,8%	(93.096)	(77.428)	-16,8%
Recuperação de Despesas	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas Operacionais	(446.789)	(484.620)	8,5%	(841.125)	(849.564)	1,0%
Pessoal e Administradores	(166.130)	(227.219)	36,8%	(310.637)	(372.512)	19,9%
Despesa Atuarial	(10.919)	(18.290)	67,5%	(23.881)	(30.780)	28,9%
Material	(4.200)	(2.869)	-31,7%	(7.781)	(6.548)	-15,8%
Serviço de Terceiros	(56.766)	(47.716)	-15,9%	(111.600)	(103.019)	-7,7%
Depreciação e Amortização	(54.555)	(57.838)	6,0%	(108.201)	(115.228)	6,5%
Provisão de PECLD	(22.076)	(19.031)	-13,8%	(28.079)	(19.031)	-32,2%
Reversão de Provisão de PECLD	4.110	15.919	287,3%	4.933	2.800	-43,2%
Outras Provisões	(27.804)	(28.191)	1,4%	(51.028)	(57.998)	13,7%
Outras Reversões de Provisões	26.171	2.800	-89,3%	32.540	47.660	46,5%
Outras Receitas/Despesas	(2.105)	13.533	742,9%	10.634	27.875	162,1%
Custo de Construção	(132.515)	(115.718)	-12,7%	(248.025)	(222.783)	-10,2%
Resultado das Atividades - EBIT	60.737	66.763	9,9%	181.655	266.633	46,8%
Margem das Atividades (%)	3,5%	3,4%		4,7%	6,6%	
EBITDA	115.292	124.601	8,1%	289.856	381.861	31,7%
Margem EBITDA (%)	6,6%	6,4%		7,5%	9,5%	
Resultado Financeiro	(29.723)	(4.130)	86,1%	(55.255)	(11.732)	78,8%
Receita Financeira	54.088	46.408	-14,2%	128.182	87.673	-31,6%
Despesa Financeira	(83.811)	(50.538)	-39,7%	(183.437)	(99.405)	-45,8%
LAIR	31.014	62.633	102,0%	126.400	254.901	101,7%
IR e CSLL	(15.900)	(44.858)		(57.162)	(103.117)	
IR e CSLL Diferidos	4.479	23.467		2.651	14.457	
Lucro Líquido	19.593	41.242	110,5%	71.889	166.241	131,2%
Margem Líquida (%)	1,1%	2,1%		1,9%	4,1%	

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)		
	Em R\$ Mil	
	12M19	6M20
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	307.207	254.901
Itens que não afetam o caixa:	415.317	292.153
Amortização	220.358	115.228
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(4.567)	(411)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	26.548	16.231
Contingências	(131.485)	15.294
Ativos e Passivos Financeiros	-	-
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	199.929	93.968
Custo de Debêntures	-	-
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	54.585	30.780
Baixa de Ativos	49.949	21.063
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	897.234	(503.812)
Contas a Receber de Clientes	152.121	(46.356)
Estoques	(6.106)	616
Tributos a Recuperar	(1.076.168)	(35.868)
Depósitos Judiciais	2.974	(24.219)
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	1.457.767	-
Ativos Financeiros	340.887	(451.438)
Outros Créditos	25.759	53.453
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(1.265.561)	250.564
Fornecedores	(14.185)	(223.592)
Salários e Encargos Sociais	4.822	76.403
Tributos e Contribuições Sociais	(8.986)	175.488
Taxas Regulamentares	(2.051.519)	(24.580)
Previdência Privada	3.068	-
Passivo Atuarial	(184.707)	(80.012)
Passivos Financeiros	(75.164)	297.863
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	1.056.928	-
Outros Passivos	4.182	28.994
Caixa Proveniente das Operações	354.197	293.806
Juros Pagos	(102.174)	(53.434)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(95.897)	(80.393)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	156.126	159.979
Atividades de Investimento	(511.897)	(193.185)
Aquisição de Bens da Concessão	(511.897)	(193.185)
Atividades de Financiamento	132.635	515.641
Ingressos de Recursos	518.897	525.213
Ingressos de Partes Relacionadas	-	90.000
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(267.403)	(99.572)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	(28.859)	-
Amortização com Partes Relacionadas	(90.000)	-
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	(231.172)	482.435
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	631.262	400.090
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	400.090	882.525

CELESC GERAÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2019	30/06/2020	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2019	30/06/2020
Circulante			Circulante		76.249
Caixa e Equivalentes de Caixa	137.640	35.167	Fornecedores	7.109	5.027
Contas a Receber	18.116	18.730	Tributos e Contribuições Sociais	13.696	14.947
Ativo Financeiro	32.597	32.967	Dividendos Propostos	17.637	21.165
Tributos a Recuperar	635	3.480	Taxas Regulamentares	965	1.001
Adiantamento a fornecedores	-	8.865	Debêntures	35.489	35.228
Estoques	102	95	Partes Relacionadas		
Despesas Antecipadas	134	19	Outros Passivos	1.353	76
Outros Créditos	1	1			
	189.225	99.324		76.249	77.444
Não circulante			Não circulante		
Partes Relacionadas		90.964	Tributos Diferidos	19.596	20.883
Tributos a Recuperar	1.938	2.096	Taxas Regulamentares	2.352	2.486
Depósitos Judiciais	369	351	Provisão para Contingências	1.218	836
Ativo Financeiro	258.113	257.500	Debêntures	87.052	69.650
Adiantamento Aumento de Capital	10.000	-			
Investimentos	61.297	73.150			
Imobilizado	174.778	182.658		110.218	93.855
Intangível	2.615	2.354			
Indenização Concessão	2.421	2.421			
Tributos Diferidos					
Outros	488				
	512.019	611.494	Total Passivo	186.467	171.299
			Patrimônio líquido		
			Capital Social	250.000	250.000
			Reservas de Lucro	249.624	246.097
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	15.153	14.871
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-	28.551
				514.777	539.519
Total do ativo	701.244	710.818	Total do passivo e patrimônio líquido	701.244	710.818

CELESC GERAÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em R\$ Mil

	2T19	2T20	Var %	6M19	6M20	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	36.461	31.464	-13,7%	82.538	70.811	-14,2%
Fornecimento de Energia Elétrica	7.640	8.787	15,0%	14.744	17.833	21,0%
Suprimento de Energia Elétrica	15.609	14.095	-9,7%	36.979	31.176	-15,7%
Energia de Curto Prazo	3.033	1.480	-51,2%	8.484	4.881	-42,5%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	10.179	7.102	-30,2%	22.331	16.921	-24,2%
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(3.690)	(3.426)	-7,2%	(7.952)	(7.364)	-7,4%
PIS/COFINS	(3.084)	(2.997)	-2,8%	(6.768)	(6.392)	-5,6%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(325)	(146)	-55,1%	(590)	(381)	-35,4%
RGR e P&D	(213)	(212)	-0,5%	(458)	(450)	-1,7%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(68)	(71)	4,4%	(136)	(141)	3,7%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	32.771	28.038	-14,4%	74.586	63.447	-14,9%
Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)	(5.173)	(5.309)	2,6%	(10.490)	(10.810)	3,1%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(4.619)	(4.729)	2%	(9.328)	(9.674)	4%
Encargos do Uso do Sistema	(554)	(580)	4,7%	(1.162)	(1.136)	-2,2%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(6.329)	(7.132)	12,7%	(10.874)	(14.201)	30,6%
Pessoal, Administradores	(3.432)	(3.415)	-0,5%	(6.227)	(6.895)	10,7%
Material	(139)	(105)	-24,5%	(219)	(187)	-14,6%
Serviço de Terceiros	(1.928)	(2.645)	37,2%	(4.040)	(4.384)	8,5%
Depreciação / Amortização	(1.355)	(1.492)	10,1%	(2.656)	(2.976)	12,0%
Provisões, líquidas	770	225	-70,8%	2.620	58	-97,8%
Reversão de provisão para Perdas de Investimentos	1.671	383		1.671	383	
Perdas Ailiação Bens e Direitos	(1.671)		-100,0%	(1.671)		-100,0%
Outras Receitas / Despesas	(245)	(83)	-66,1%	(352)	(200)	-43,2%
Provisão / Reversão Teste Impairment, líquidas	-			-		
Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	1.038	2.747	164,6%	572	4.075	612,4%
Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)	22.307	18.344	-17,8%	53.794	42.511	-21,0%
Margem das Atividades (%)	68,1%	65,4%		72,1%	67,0%	
EBITDA (R\$ mil)	23.662	19.836	-16,2%	56.450	45.487	-19,4%
Margem EBITDA (%)	72,2%	70,7%		75,7%	71,7%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	(389)	(778)	100,0%	(1.328)	(1.796)	35,2%
Receita Financeira	2.917	886	-69,6%	5.386	2.120	-60,6%
Despesa Financeira	(3.306)	(1.664)	-49,7%	(6.714)	(3.916)	-41,7%
LAIR (R\$ mil)	21.918	17.566	-19,9%	52.466	40.715	-22,4%
IR e CSLL	(5.042)	(4.687)	-7,0%	(13.064)	(11.160)	-14,6%
IR e CSLL Diferidos	(2.077)	(346)	-83,3%	(4.594)	(1.286)	-72,0%
Lucro Líquido (R\$ mil)	14.799	12.533	-15,3%	34.808	28.269	-18,8%
Margem Líquida (%)	45,2%	44,7%		46,7%	44,6%	

CELESC GERAÇÃO S.A.		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)		
	Em R\$ Mil	
	12M19	6M20
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição :	102.633	40.715
Ajustes	(41.543)	(15.703)
Depreciação e Amortização	5.348	2.976
Ganho ou perda na alienação de ativo imobilizado		
Baixa de ativo imobilizado/intangível	1.934	
Equivalência Patrimonial	(4.448)	(4.075)
Ganhos/perdas com Participações Societárias	3.421	
Provisões/Reversões para Contingências	229	(382)
Reversão/Provisão para Perdas Ativo Imobilizado	(11.711)	
Reversão/Provisão para Perdas de Investimentos	(3.421)	
Variações Monetárias	12.349	3.721
Receita Financeira Mútuo	(5.652)	(964)
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	3.869	(58)
Ativo Financeiro Atualização	(43.461)	(16.921)
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	16.720	17.499
Contas a Receber de Clientes	(4.684)	(556)
Tributos a Compensar ou Recuperar	(2.419)	(386)
Estoques	46	7
Adiantamento a Fornecedores	-	(8.865)
Depósitos Judiciais	(15)	18
Ativo Financeiro	33.769	17.164
Adiantamento Futuro Aumento Capital	(10.000)	10.000
Outros Ativos	23	117
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	4.955	(3.279)
Fornecedores	3.565	(2.082)
Taxas Regulamentares	534	170
Tributos e Contribuições Sociais	460	(90)
Outros Passivos	396	(1.277)
Caixa Proveniente das Operações	82.765	39.232
Juros pagos e recebidos	(12.157)	(3.737)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(22.342)	(12.436)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	48.266	23.059
Atividades de Financiamento	(48.051)	(17.647)
Ingressos de Debêntures	-	
Dividendos pagos e Juros sobre capital próprio - JCP	(21.581)	
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(26.470)	(17.647)
Atividades de Investimento	87.390	(107.885)
Redução de Capital Investidas		488
Aquisição de Investimentos	(1.476)	(10.289)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(9.564)	(10.479)
Aquisição de Intangível	(356)	(116)
Partes Relacionadas - Contrato Mútuo	-	
Partes Relacionadas - Contrato Mútuo	90.000	(90.000)
Dividendos recebidos	8.037	2.511
Juros Recebidos Mútuo	749	
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	87.605	(102.473)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	50.035	137.640
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	137.640	35.167